

Insieme

ANO ANNO XXI • Nº 199 • JULHO LUGLIO 2015

A REVISTA ITALIANA DAQUI



REDE ESPERANÇA / RETE SPERANZA

ENTRATE NELLA RUOTA DEL BENE !

Cidadania Italiana: pode estar próximo
fim das filas (das legalizações)



Cittadinanza Italiana: potrebbe essere vicina
la fine delle file (delle autenticazioni)



SCUOLA DANTE ALIGHIERI CAMERINO - ITALIA

Corsi di Lingua e Cultura italiana



Università di Camerino



Piazza del Duomo



Aprender italiano visitando a Itália!

Féria de estudo no coração da Itália

Uma experiência inesquecível para todas as idades

1ª semana

programa indicativo

- Domingo-chegada e acomodação nos apartamentos
- Segunda-feira 10h - Apresentação dos cursos e **TESTE** 15.30h – Coquetel de Boas-vindas
- Terça-feira 9h às 13h – Aulas 15h - **visita guiada a Camerino e à Universidade**
- Quarta-feira 9h às 12.30h – Aulas 14h – **visita à cidade medieval de Gúbio**
- Quinta-feira das 9h às 13h – Aulas 15h - Apresentação e degustação de vinhos e produtos típicos da região Marche (produtos locais)
- Sexta-feira 9h às 13h – Aulas 15.30h **Visita guiada ao Museu de Camerino**
- Sábado Livre (possibilidade de organizar excursões extra: **SÃO MARINO e URBINO, SIENA e PISA** etc.)
- Domingo **Excursão à Florença**

2ª semana

- Segunda-feira Manhã livre - 15h às 19h Aulas
- Terça-feira 9h às 13h – Aulas 18h **Noite no Castelo Medieval** (passeio pelo castelo e jantar com música italiana)
- Quarta-feira 9h às 13h – Aulas
- Quinta-feira das 9h às 13h – Aulas 14h-**visita à Assis: cidade natal de São Francisco**
- Sexta-feira 9h às 13h – Aulas 16h às 18h - Aula de cultura italiana
- Sábado Livre (possibilidade de organizar excursões extra: **NAPOLI, POMPEI, CAPRI, SORRENTO** etc.)
- Domingo **Excursão a Bolonha** (cozinha, arte e diversão)

4ª semana

- Segunda-feira Manhã livre - 15h às 19h - Aulas 21h – **Noite de Música italiana e videokê**
- Terça-feira 9h às 13h – Aulas 15h **Visita às GRUTAS de FRASASSI** e ao outlet Giorgio Armani
- Quarta-feira 9h às 13h – Aulas das 16h às 18h - Aula de cozinha italiana
- Quinta-feira das 9h às 13h – Aulas
- Sexta-feira 9h – **TESTE FINAL** 13h – **Entrega dos certificados**
- Sábado 6h às 9h partida

3ª semana

- Segunda-feira Manhã livre - 15h às 19h - Aulas
- Terça-feira 9h às 13h – Aulas 19h – **Jantar internacional**
- Quarta-feira 9h às 13h – Aulas 16h às 19h Aula de cultura italiana
- Quinta-feira das 9h às 13h – Aulas Verão – **Passeio a Loreto e ao Mar** Inverno – **Passeio na neve (Montes "Sibillini")**
- Sexta-feira 9h às 13h – Aulas 16h às 19h Aula de cultura italiana
- Sábado Livre (possibilidade de organizar excursões extra: **VENEZA, SIENA e PISA** etc.)
- Domingo **Excursão à ROMA e ao Vaticano**

Luciana, Carlo, Anna, Angela



Scuola Dante



Antiga cidade universitária
Tranquila e segura



DESCONTO ESPECIAL
PARA BRASILEIROS 2015

VALOR TOTAL: 888€



Patrocinio
Universidade
de Camerino

Ficha de inscrição on-line:
www.scuoladantealighieri.org

Piazza G. Garibaldi, 7 - 62032 Camerino ITALIA
centroalighieri@scuoladantealighieri.org - tel. +39 0737 642611 fax +39 0737 642611

Certificação CELI
Universidade para
Estrangeiros de Perugia





insieme é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 4808
CEP: 82960-981 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
desiderioperon@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma
VERSÃO P/ PORTUGUÊS:

Desiderio Peron CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas
COMERCIAL

Spala Marketing e Representações
Rua Conselheiro Laurindo 825 Sala 512
80060-100 Curitiba - PR
Telefone (41) 3027-5565 e 9971-3003
gilberto@spalamkt.com.br

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron
Redação • **RS** - Joana Paloschi <paloschi@insieme.com.br> • **BH** - Giancarlo Palmesi <<palmesi@insieme.com.br> • **SC** - Florianópolis: Franco Gentili <gentili@insieme.com.br> • **Sul de SC**: Cristiane Freitas <cris@insieme.com.br> • **ES** - Vitória: Fernanda Coutinho <coutinho.fer@gmail.com>

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/AdnKronos/Novecolonne/AGI e fontes independentes.

IMPRESSÃO

Impressul Ind. Gráfica Ltda.
Rua Venâncio da Silva Porto 1061
Nova Brasília
Fone 047-2106-9000
CEP: 82952-230 - Jaraguá do Sul-SC



Uma boa notícia

Para a comunidade italo-brasileira é, sem dúvida, uma boa notícia essa da aprovação, pela Comissão de Relações Exteriores do Senado brasileiro, do Decreto Legislativo que manda o Brasil subscrever uma antiga convenção internacional de 1961 que dispensa a necessidade de legalização de documentos estrangeiros (pág. 8). Sem considerar que todos os setores da economia e dos negócios serão beneficiados, os milhares de pretendentes ao reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue sabem o quanto atrapalha (e custa) a atual burocracia, alimentada através dos séculos pela nossa estrutura cartorial. Se isso não significa ainda o fim das filas da cidadania, significará, pelo menos, o fim da fila das legalizações de milhares de documentos que são apresentados perante a rede consular italiana que opera no Brasil, permitindo que recursos e pessoal sejam liberados para outras tarefas. Espera-se que agora o Decreto Legislativo seja promulgado o mais breve possível e que a "Convenção da Apostila", como é chamada, entre imediatamente em vigor, incluindo o Brasil no time das grandes nações que se preocupam mais com os interesses dos cidadãos que com os lobbies de alguns setores que geralmente atrapalham os interesses da maioria. Boa leitura! ■

Una buona notizia

Per la comunità italo-brasiliana è, senza dubbi, una buona notizia quella dell'approvazione da parte della Commissione degli Affari Esteri del Senato brasiliano del Decreto Legge che impone al Brasile di sottoscrivere un'antica convenzione internazionale del 1961 in cui si toglie l'obbligo di autenticazione dei documenti stranieri (pag.8). Senza considerare che tutti i settori dell'economia e degli affari ne trarranno beneficio, le migliaia di persone che vogliono ottenere la cittadinanza italiana per diritto di sangue fanno quanto ciò complica (e costa) l'attuale burocrazia, alimentata nei secoli dal nostro sistema dei "cartori". Se ciò ancora non significa la fine delle file della cittadinanza, almeno significherà la fine delle autenticazioni di migliaia di documenti che sono presentati nei consolati brasiliani, permettendo così anche che risorse e capitale umano possano essere usati per altre ragioni. Si spera che il Decreto Legge venga trasformato in legge nel più breve tempo possibile e che la "Convenzione Postilla", come viene chiamata, entri immediatamente in vigore, includendo il Brasile nel gruppo delle grandi nazioni che si preoccupano di più con gli interessi dei cittadini che con quelli di gruppi affaristici che normalmente rendono le cose più difficili e vanno contro gli interessi della maggioranza. Buona lettura! ■

Nossa capa

■ Um adolescente de Curitiba foi preso pixando muros. Como castigo, a Justiça determinou que prestasse algum serviço à Rede Esperança. Numa parede interna da entidade, o jovem resumiu com seu traço criativo todo o objetivo e missão da instituição: "Entre na roda do bem" é, também, o apelo da Revista **insieme** em socorro à Rede Esperança. (Foto de Desiderio Peron) ■



La nostra copertina

● *Un adolescente di Curitiba-PR è stato arrestato per imbrattare sui muri. Come punizione, la Giustizia ha deciso che egli faccia alcuni lavori socialmente utili presso la "Rete Speranza". In un muro interno dell'entità, il giovane ha riassunto con il suo tratto creativo tutti gli obiettivi e la missione dell'istituzione: "Entrate nella ruota del Bene" è, anche, l'appello che lancia la Rivista Insieme in aiuto alla Rete Speranza. (Foto di Desiderio Peron).* ■

ASSINATURAS UM ANO (12 NÚMEROS)

■ **BOLETO BANCÁRIO, TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA OU CARTÃO**
• pela Internet (<www.insieme.com.br>). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado). Endereço direto da nossa loja on-line: <www.revistainsieme.com.br>

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**
• **Banco Itaú** - conta corrente número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.
Compromente do depósito e emprego completo pelo fone/fax 041-3366-1469; Caixa Postal 4808 - CEP 82960-981 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>.

■ **Valores** • BRASIL ASSINATURA ANUAL - R\$ 70,00
• EXTERIOR - valor equivalente a R\$ 90,00
■ **Nos. ATRASADOS** - R\$ 9,00 o exemplar, quando disponível.
■ **Atendimento ao assinante** de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

■ C'è un padre molto arrabbiato che aspetta il figlio perchè è tardi. Allora il padre dice:

- Dove sta sto figlio mio?
Allora il figlio risponde:
- Sono stato a casa della mia ragazza.
- E cosa sei stato a fare?
- No, lei mi guardava e io la guardavo; lei mi guardava e io la guardavo; alla fine gli sono saltato a dosso.
- E se entrava la madre?
- Papà, la madre è bella... lei mi guardava e io la guardavo; lei mi guardava e io le guardavo; alla fine gli sono saltato addosso e abbiamo fatto l'amore.
- Figlio, pure con la madre?!
E se entrava il padre?
- Infatti è entrato; lui mi guardava e io lo guardavo; lui mi guardava e io lo guardavo; alla fine gli sono saltato addosso e abbiamo fatto l'amore... ma papà, mi stai guardando?

Il padre gira la testa di lato e mette la mano rispondendo:
- No no.

■ Un uomo incontra dopo

■ Um pai muito brabo que espera o filho porque é tarde. (O filho chega e) Então o pai diz:

- Onde está esse meu filho?
Então o filho responde:
- Estive na casa de mina namorada.
- E o que andou fazendo?
- Não, ela me olhava e eu a olhava; ela me olhava e eu a olhava; no final pulei em cima dela.

- E se entrasse mãe?
- Papai, a mãe é bonita... ela me olhava e eu a olhava; ela me olhava e eu a olhava; no final pulei em cima dela e fizemos amor.
- Filho, também com a mãe?! E se entrasse o pai?
- De fato entrou; ele me olhava

tanto tempo un suo vecchio amico e gli dice:

- Ehi ciao... ma perchè quella faccia? Che è successo?
- Eh, sai, la notte scorsa mio

nonno è morto, c'è stato un incendio...

- Ah allora è morto nell'incendio?
- No, perchè si è buttato giù

“La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi.”

Luciano Peron - Verona - Itália



DISEGNATO DA GIANNI VERSACE NEL 1997/ ROYAL OPERA HOUSE DI LONDRA - FOTO ADRIAN KRONIS / ARQUIVO INSIEME

ed è caduto sul tendone del bar di sotto e poi è finito in strada.

- Allora è morto in strada spiacciato?
- No, è passata una macchina.
- È morto sotto?
- No, la macchina l'ha rispedito su.
- Allora è morto nell'incendio?
- No perchè s'è buttato di nuovo...

E questa storia si ripete per ben 10 volte finchè l'amico si rompe i coglioni e dice:

- Scusa, ma come cazzo è morto tu nonno?
- Eh, gli avemo dovuto sparà, non se fermava più.

■ Matteo ad Aldo:
- Che ci fai così presto di domenica mattina?
- Compro un regalo a mia figlia!
- Fa il compleanno?
- No, è perchè si chiama Domenica e vuole un regalo ogni domenica!
- Che fortuna che hai.
- Perché?
- Mia figlia si chiama Alba!

e eu o olhava; ele me olhava e eu o olhava; no final pulei em cima del e fizemos amor... mas papai, você está me olhando? O pai vira a cabeça de lado e estende a mão respondendo:
- Não, não.

■ Um homem encontra, depois de muito tempo, um seu velho amigo e lhe diz:
- Olá... mas por que essa cara? Que aconteceu?
- Sabes, noite passada morreu

meu avô, aconteceu um incêndio...
- Ah, então ele morreu no incêndio?
- Não, atirou-se e caiu sobre a marquise do bar e acabou (caindo) na rua.
- Então morreu na rua esmagado?
- Não, passou um carro.
- Morreu debaixo (do carro)?
- Não, o carro o atirou para cima.

- Então morreu no incêndio?
- Não, pois atirou-se de novo... E esta história se repete bem por dez vezes até que o amigo se zanga e diz:
- Desculpa, mas como, enfim, morreu teu avô?
- Eh, tivemos que atirar nele, não tinha jeito que ficasse quieto.

■ Matteo (diz) a Aldo:
- Que fazes assim tão cedo numa manhã de domingo?
- Compro um presente para minha filha!
- Ela faz anos?
- Não, chama-se Domenica e quer um presente a cada domingo!
- Que sortudo que és!
- Por qual motivo?
- Minha filha chama-se Alba! ■

PROVERBI ITALIANI / PROVÉRBIOS ITALIANOS

Chi la fa l'aspetti.

Quem faz, que espere.
(Quem faz o mal, espere outro tal.)



A ITALIA COMO VOCÊ NUNCA VIU

LEVAMOS VOCÊ DE VOLTA ÀS SUAS ORIGENS



- Excursões acompanhadas com guia brasileiro
- Programação flexível
- Visita a famílias
- Contato com autoridades locais
- Orientação completa
- Grupos selecionados
- Assessoria de roteiros especiais

Você pode também escolher um dos nossos roteiros pré-programados anualmente.

Consulte nossa programação completa no site

www.navetur.com.br



Praça Gal. Osório, 9º andar sala 902
Centro - Curitiba, PR - CEP 80020-010
Fone: (41) 3888-1555
navetur@navetur.com.br



● **Francesco Serale, presidente della Rete Speranza in Brasile: iniziative paternalistiche e senza chiedere nulla in cambio agli assistiti hanno creato difficoltà al nostro lavoro.** ♦

Francesco Serale, presidente da Rede Esperança no Brasil: iniciativas paternalísticas e sem a exigência de contrapartida aos assistidos criaram dificuldades ao nosso trabalho.

governi italiano e brasiliano. Nel 1991 ha promosso la costruzione di un ospedale per indigeni a Laranjeiras do Sul; nel 1992 ha iniziato la costruzione del Centro Professionale a Curitiba; nel 2002 è partita la collaborazione con l'Orfanato di Cascavel e, nel 2004, costruito il Centro di Promozione Umana, solo per donne, a Guarituba, Piraquara (cintura metropolitana di Curitiba).

Tra i suoi principi c'è la visione del "fare del mondo una famiglia sola, solidale e fraterna, un mondo senza povertà in cui tutti convivano insieme nella diversità culturale, uguaglianza di diritti e stesse opportunità". Oltre a favorire adozioni internazionali, ha come missione promuovere la formazione professionale ed umana degli adolescenti, giovani e donne in si-



Foto: DESIDERIO PERON

RETE SPERANZA

INSEGNARE A PESCARE INVECE DI DARE UN PESCE: UNA RETE UMANITARIA STA ATTRAVERSANDO UN DIFFICILE MOMENTO PER ANDARE AVANTI CON IL SUO LAVORO CHE HA GIÀ PERMESSO A MIGLIAIA DI ADOLESCENTI A RISCHIO DI TROVARE UNA PROFESSIONE

Ci sono oggi 130 alunni ma ce ne potrebbero stare 400. Purtroppo, oltre ad essere ben al di sotto della sua capacità operativa massima, l'istituzione passa anche per serie difficoltà economiche e, per non chiudere, cerca di sensibilizzare tutti i suoi collaboratori per dare un colpo di frusta alla situazione;

se sparirà, sparirà anche la speranza di migliaia di bambini e adolescenti che nelle sue classi imparano – come nel passato – una professione: meccanico, panneliere, muratore o altre, sempre in modo gratuito. Strutturata su 8000 m² nella zona Capão da Imbuia, Est di Curitiba, nei suoi spazi sono già passati quasi 13.000 giovani, in maggior

parte oggi buoni cittadini che si guadagnano la vita lavorando. La Rete Speranza è un'organizzazione senza fini di lucro con una consorella in Bielorussia ed una sede in Italia con l'omonima "Rete Speranza", fondata nel 1988, sulla scia dell'aumento della richiesta, da parte di famiglie italiane, di bimbi da adottare – un'attività riconosciuta dai

■ **ESPERANÇA - ENSINAR A PESCAR EM VEZ DE DAR O PEIXE: UMA REDE DO BEM ESTÁ TRAVESSANDO DIFICULDADES PARA CONTINUAR SEU TRABALHO QUE JÁ DEU PROFISSÃO A MILHARES DE ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RISCO** - Atualmente tem 130 alunos, mas poderia estar com mais de 400. Além da capacidade ociosa, atravessa dificuldades econômicas e, para não fechar, mobiliza todos seus colaboradores para a reviravolta esperada todos os dias: se desaparecer, desaparecerá também a esperança de milhares de crianças e adolescentes que em suas salas de aula aprendem - como no passado - uma profissão: mecânico, padeiro, pedreiro ou qualquer outra oferecida sempre gratuitamente. Por suas instalações sobre quase oito mil metros quadrados, situadas no Capão da Imbuia, Leste de Curitiba, já passaram perto de 13 mil jovens, maioria hoje cidadãos ganhando a vida com seu próprio trabalho. A Rede Esperança é uma organização sem fins lucrativos, ponta brasileira (outra ponta está na Bielorussia) da italiana

tuação de risco, sempre sotto i valori della fratellanza, umiltà, solidarietà, giustizia e responsabilità. Vivendo di donazioni e contributi volontari locali, la Rete Speranza ha sempre ricevuto aiuti provenienti dall'Italia, dove le risorse sono raccolte in particolare in "feste brasiliane" promosse da famiglie di varie città, nei dintorni di Milano. Ma con la crisi che attanaglia lo Stivale questi aiuti sono diminuiti sostanzialmente al punto da costringere la Rete a chiudere, nel 2012, il Centro di Guarituba. Poi, secondo quanto spiega il presidente Francesco Serale, sono arrivate le iniziative pubbliche brasiliane che hanno iniziato a distribuire aiuti senza chiedere nulla in cambio, insomma a dare il pesce senza insegnare sul come lo si può pescare.

Alla fine, cambi nella legge che regola gli accordi con le entità che offrono corsi di formazione hanno interrotto la collaborazione sempre avuta con il comune di Curitiba, obbligando la Rete Speranza a diminuire le sue attività per mancanza di professori, materiali e risorse. Ma l'attuale situazione, pur non essendo delle migliori, non abbatte l'italiana Graziella Colombo (di Macherio, Brianza, Milano).

Fin dal 1997, quando lasciò un lavoro sicuro in Italia per assumere l'incarico di direttrice della Rete qui in Brasile, ne ha già viste tante, senza perdere la speranza nel suo ideale di aiutare senza un secondo fine le persone, un compito che condivide con altre collaboratrici come Ana Maria Galdi o Nouey Vieira, rispettivamente coordinatrici dell'ap-

prendimento e dei corsi di formazione. Se i soldi non permettono di arrivare a fine mese (oggi servono almeno 27.000 Reais al mese), subito scattano iniziative come il Bazar della Speranza che accetta donazioni di tutti i tipi o si organizza un café colonial (una specie di brunch pomeridiano, ndt) o si cerca una nuova impresa che sia partner del progetto contribuendo come può affinché il sogno non muoia. Le persone o le imprese che volessero aiutare – e stiamo parlando di un'entità che con i fatti ha già dimostrato la sua importanza – possono farlo in vari modi, iniziando dal destinare parte della loro imposta dei redditi alla Rete Speranza, iscritta nel gruppo delle entità senza fini di lucro che si possono beneficiare di ciò. Ma gli aiuti possono arrivare an-

che in altre maniere come, per esempio, dare un nuovo tornio meccanico per l'insegnamento ai giovani o, semplicemente, realizzando qualche collaborazione con la Rete. Anche se poco, l'importante è un aiuto continuativo, ragiona Francesco Serale, visto che continuativi sono gli impegni della Rete. Per ottenere più informazioni: <<http://reedeesperanca.org.br/>> o <www.facebook.com/reedeesperanca>. ■



FOTOS: DESIDERIO PETRONI / AGENZIA INSIEME

"Rete Speranza", fundada em 1988 na Itália, na esteira do aumento da procura, por parte de famílias italianas, de crianças para adoção - uma atividade autorizada e reconhecida pelos governos da Itália e do Brasil. Em 1991, promoveu a construção do hospital para índios em Laranjeiras do Sul; em 1992 iniciou a construção do Centro Profissional em Curitiba; em 2002 iniciou colaboração com o Orfanato de Cascavel e, em 2004, construiu o Centro de Promoção Humana, exclusivo para mulheres, em Guarituba, Piraquara (área metropolitana de Curitiba). Entre seus princípios está a visão de "fazer do mundo uma só família, solidária e fraterna, um mundo sem pobreza em que todos convivam juntos na diversidade cultural, igualdade de direitos e iguais oportunidades". Além de apoiar adoções internacionais, tem como missão promover a formação profissional e humana de adolescentes, jovens e mulheres em condições de risco, sempre sob os valores da fraternidade, humildade, solidariedade, justiça e responsabilidade. Vivendo de

doações e contribuições espontâneas locais, a Rede Esperança teve sempre uma grande ajuda vinda da Itália, onde os recursos são angariados principalmente nas "festas brasileiras" promovidas por famílias em cidades diversas, nos arredores de Milão. Mas com a crise que se abateu sobre a Bota, essa ajuda diminuiu substancialmente a ponto de forçar a Rede ao fechamento, em 2012, do Centro de Guarituba. Depois, segundo explica o presidente Francesco Serale, vieram as iniciativas oficiais brasileiras que passaram a distribuir ajuda sem contrapartida dos ajudados - isto é, a dar o peixe sem ensinar a pescar. Por último, mudanças na lei que regula convênios com entidades que oferecem ensino profissionalizante interromperam a colaboração sempre havida com o Município de Curitiba, forçando a Rede Esperança a diminuir suas atividades por falta de professores, materiais e recursos. Mas o quadro atual, mesmo não sendo dos melhores, não abate a italiana Graziella Colombo (de Macherio, Brianza, Milão). Des-

de 1997, quando trocou emprego seguro na Itália pela função de diretora da Rede aqui no Brasil, ela já viu passar muitos dias incertos, nunca perdendo a esperança nem seu ideal de ajudar desinteressadamente as pessoas, uma tarefa que divide com outras colaboradoras, como Ana Maria Galdi ou Nouey Vieira - coordenadoras, respectivamente de aprendizagem e de cursos profissionalizantes. Se o dinheiro não alcança o fim de mês (hoje são necessários pelo menos 27 mil reais mensais), lá surgem iniciativas como o Bazar da Esperança que aceita doações de todo tipo, lá se organiza um Café Colonial, lá se procura mais uma empresa que aceite ser parceira, contribuindo com o que puder para que o sonho não morra. As pessoas ou empresas que quiserem ajudar - e a obra social já provou no tempo a sua importância - podem fazê-lo de diversas maneiras, a começar por destinar parte do imposto de renda para a Rede Esperança, inscrita no rol das entidades sem fins lucrativos que podem se bene-

• **Una lezione di meccanica; le coordinatrici Nouey Vieira e Anna Maria Galdi e la direttrice Graziella Colombo. Nella foto sopra, la visita alla Rete dell'ambasciatore italiano in Brasile, Vincenzo Petroni, nell'aprile 2001.** ♦ **Uma aula de mecânica; as coordenadoras Nouey Vieira e Anna Maria Galdi, e a diretora Graziella Colombo. Na foto de cima, a visita à Rede do embaixador italiano no Brasil, Vincenzo Petroni, em abril de 2001.**

ficiar da filantropia oficial. Mas a ajuda pode seguir outros caminhos como, por exemplo, doar um novo tornio mecânico para o ensino dos jovens ou, simplesmente, realizando algum tipo de parceria com a Rede. Mesmo pouco, o importante é a ajuda continuada, raciocina Francesco Serale, pois continuadas também são as obrigações da Rede. Mais informações em <<http://reedeesperanca.org.br/>> ou <www.facebook.com/reedeesperanca>. ■

CHE SIA LA FINE DELLE AUTENTICAZIONI?

SENATO BRASILIANO POTREBBE DECRETARE L'INGRESSO DEL PAESE NEL GRUPPO DI QUELLI CHE SEMPLIFICANO L'AUTENTICAZIONE DEI DOCUMENTI

Al chiudere questa edizione non c'era ancora la certezza di quando e come succederà. Ma tutto lascia credere che stia arrivando il giorno in cui gli interessati al riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue avranno una noia (ed una spesa) in meno: la necessità di autenticare i documenti presentati ai consolati sparirà. Ciò grazie all'adesione del Brasile alla Convenzione dell'Aia, stipulata nel 1961, già sottoscritta da 105 paesi, tra cui l'Italia. L'argomento (Decreto Legge 208/2015) è stato approvato dalla Commissione degli Affari Esteri del Senato brasiliano il 2 luglio scorso, dovendo ora essere promulgato. Il Decreto Legge elimina la necessità di legalizzare tutti i documenti pubblici stranieri, così come fino ad oggi si doveva fare. Lo strumento di autenticazione, secondo quanto affermato dall'organo di informazione del Senato, diviene una Postilla "una specie di attestato di legalità emesso dall'autorità competente brasiliana" sui documenti che iniziano ad avere validità immediata in tutti i Paesi che hanno sottoscritto la Convenzione. In America Latina solo Bolivia, Cuba, Guatemala e Haiti non hanno iniziato la procedura di adesione, mentre Cile e Paraguay lo stanno facendo. Tra le grandi nazioni del mondo solo Brasile, Canada e Cina non l'hanno sottoscritta. "La Postilla dice il Senato - riduce i tempi della pratica ed i costi per cittadini e imprese interessati, risparmiando risorse pubbliche spese per l'autenticazione attualmente in



PROCESSOS DE CIDADANIA NO CIE. TERTIPIO DE CURTIBA-PR. Foto: Desuero Peroni / Arquivo Nacional

vigore e richiesta"

Meglio tardi che mai, questa la reazione sui social network di centinaia di interessati alla cittadinanza italiana - un settore in cui le autenticazioni contribuiscono a causare anche file enormi. In verità, l'adesione del Brasile ai termini della Convenzione dell'Aia era reclamata come una delle variabili per dare maggiore velocità ai lavori amministrativi consolari. Molte volte il deputato Fabio Porta aveva sottoposto questa questione al governo brasiliano senza avere successo. Quindi, al sapere della decisione presa dal Senato brasiliano, ha espresso "emozione e speranza". "Sembrava tutto così difficile - ha detto - dato che la sensazio-

ne era che il Brasile non avrebbe mai aderito a un accordo internazionale che l'avrebbe obbligato a rivedere tutto il complesso sistema dei "cartórios e tabeliães" (attività notarili e/o di anagrafe svolte in Brasile da privati abilitati, ndr); ci stavamo, quindi, indirizzando verso un accordo bilaterale tra Italia e Brasile, impegno da me personalmente seguito".

È per questo che, seppur non ancora definitiva, "la notizia che arriva dal Senato è positiva e sono sicuro che anche noi - rappresentanti della comunità (giornalisti, consiglieri dei Comites e CGIE, parlamentari) daremo il nostro contributo per sollecitare e far trovare esito positivo alla decisione del Senato Brasiliano". ■

■ **SERÁ O FIM DAS LEGALIZAÇÕES?** - SENADO BRASILEIRO SINALIZA COM A ENTRADA DO BRASIL NO CLUBE DOS PAÍSES QUE SIMPLIFICAM LEGALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS - Até o fechamento desta edição não se tinha ainda certeza de como e quando acontecerá. Mas tudo levava a crer que está próximo o dia em que os interessados no reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue terão um incômodo (e um gasto) a menos: a chamada legalização dos documentos apresentados junto aos consulados vai desaparecer. Isto, graças à adesão do Brasil à Convenção de Haia, celebrada em 1961, já subscrita por 105 países, entre eles a Itália. A matéria (Decreto Legislativo 208/2015) foi aprovada pela Comissão de Relações Exteriores do Senado brasileiro no dia 2 de julho, seguindo para promulgação. O Decreto Legislativo elimina a exigência de legalização de todos os documentos públicos estrangeiros, na forma como vinha sendo realizada. O instrumento de legalização, segundo informação emitida pelo próprio serviço de divulgação do Senado, passa a ser a Apostila - "uma espécie de atestado de legalidade emitido por autoridade competente brasileira" sobre documentos que passam a ter validade imediata em todos os países signatários da Convenção. Na América Latina, apenas a Bolívia, Cuba, Guatemala e Haiti não iniciaram seus processos de adesão, enquanto Chile e Paraguai já estão a caminho. Entre as grandes nações do mundo, apenas o Brasil, Canadá e China não são ainda signatários. "A Apostila - diz o Senado - reduz o tempo de processamento e os custos para cidadãos e empresas interessados, economizando recursos públicos comprometidos com o sistema de legalizações em vigor". Antes tarde do que nunca, saudaram pelas redes sociais centenas de interessados na cidadania italiana - uma das áreas onde as legalizações formam hoje demoradas filas. Na verdade, a adesão do Brasil aos termos da Convenção de Haia vinha sendo reclamada como uma das variantes para imprimir maior celeridade ao processo de atendimento consular italiano no País. Por diversas vezes, o deputado Fabio Porta levou a questão ao governo brasileiro, sem sucesso. Por isso, quando soube da decisão do Senado brasileiro, ele manifestou "emoção e esperança". "Parecia tudo muito difícil - disse ele - porque a impressão era de que o Brasil não iria nunca aderir a um acordo internacional que o obrigasse a rever todo o complexo sistema dos cartórios e tabeliães; estávamos, assim, nos dirigindo para um acordo bilateral Itália-Brasil, em cuja tarefa eu já me havia lançado". Por isso, mesmo que ainda não definitiva, "a notícia que chega do Senado é positiva e estou certo de que também nós - representantes da comunidade italiana (jornalistas, conselheiros dos Comites e CGIE, parlamentares) contribuímos ao solicitar e a determinar positivamente a decisão do Senado Brasileiro". ■



All you need, in tubes

A força da Marcegaglia está na transformação do aço. Nos 50 estabelecimentos produtivos do grupo espalhados em todo o mundo se realiza o **ciclo completo da primeira transformação**.

O complexo industrial da Marcegaglia do Brasil ocupa uma área coberta de 116.000 m² e possui um amplo e diversificado estoque de produtos para pronta entrega.

 **MARCEGAGLIA**

VENHA NOS VISITAR:
TUBOTECH 2015
São Paulo, Brazil
6-8 OUTUBRO 2015
STAND 301

MARCEGAGLIA DO BRASIL
Rodovia BR 101 Km 11
Bairro Urubuquara
89248-000 Garuva
Estado de Santa Catarina - Brasil
phone. +55 . 47 . 3431 64 05
vendas@marcegaglia.com.br



Foto: CEDIA

PORTO ALEGRE

JOANA PALOSCHI

paloschi@insieme.com.br

GENTE & FATTI

Una comitiva de Isola Vicentina (Veneto) era no Estado il mese di giugno scorso visitando la capitale e il comune di Ma-

rau, com o qual vanta un gemellaggio dal 2013. Integravano il grupo o sindaco italiano Francesco Enrico Gonzo e studenti. Durante la visita, gli italiani hanno incontrato

COMITIVA DE ISOLA VICENTINA VISITA O ESTADO

Uma comitiva da cidade italiana de Isola Vicentina (Região do Vêneto) esteve no Estado no mês de junho, quando visitou a capital e o município de Marau, com o qual tem acordo de gemellaggio desde 2013. Integram o grupo o prefeito italiano Francesco Enrico Gonzo e estudantes. Durante a visita, os italianos estiveram com o prefeito Josué Longo e participaram de diversas solenidades, tais como, a inauguração do Espaço Leitura da cidade de Isola Vicentina, na Biblioteca Francisco Jatir Pastre, atividade que fez parte da XXVII Semana Italiana, e da "Sala do Gemellaggio". Além disso, a comitiva italiana foi recebida pelo presidente da Assembleia Legislativa do Estado, Edson Brum, ocasião que foi homenageada. Em setembro, um grupo de gaúchos retribuirá a visita. Na ocasião, quatro alunos da rede municipal farão intercâmbio em Isola Vicentina. NOTAS: FESTA - A cidade de Antônio Prado realiza, dias 8, 15 e 22 de agosto, a sua 35ª Noite Italiana. Durante o evento, tradicionalmente são oferecidos cinco Buffet, com frango "a mena rosto" e "a passarinho", polenta frita e "brustolada", batata doce, copa, salame, queijo, pão, pepino, "grostoli", bolo, cuca, biscoito colonial, merengue, frutas, doces, café, vinho e suco à vontade durante toda a festa. A Noite Italiana ocorre no Centro de Eventos de Antônio Prado. Outras informações estão disponíveis no site <www.noiteitaliana.com.br>. ARTESANATO - Durante o mês de maio, a Prefeitura de Farroupilha lançou a coleção de artesanato "Crenças da Terra", contemplando os itens kiwi, imigração italiana e a devoção à Nossa Senhora do Caravaggio. O trabalho faz parte do Projeto de Qualificação do Artesanato e é coordenado pelas designers Nicole Tomazi, Élin Godois e pela estudante da Universidade Federal do RS, Luísa Santos.

- **Membri della delegazione di Isola Vicentina in visita al Rio Grande do Sul.** ♦ **Integrantes da delegação de Isola Vicentina em visita ao Rio Grande do Sul.**

CINEMA - De 8 a 12 de junho, a Prefeitura de Caxias do Sul, em parceria com as entidades Círculos Trentinos, "Trentini nel Mondo" e Varsóvia Educação e Cultura, realizou a primeira mostra do Circuito de Cinema Italiano. Na ocasião foram apresentados cinco clássicos: O Homem das Estrelas, de Giuseppe Tornatore; Amarcord, de Federico Fellini; Um Dia Muito Especial, de Ettore Scola; Matrimônio à Italiana, de Vittorio De Sica; e O Incrível Exército De Brancaleone, de Mario Monicelli. A atividade integrou as comemorações relativas aos 140 anos da Imigração Italiana no Estado. MÚSICA - O acordeonista italiano Mirko Satto fez uma série de apresentações no Estado ao longo do mês de maio. Ele passou pelas cidades de Vila Flores, Dois Lajeados, Gramado, Nova Prata, Santa Maria, Bento Gonçalves, Serafina Corrêa, Garibaldi, Ilópolis e São Marcos. Satto é professor de acordeon do colégio de especialização musical Liceo Musicale Giorgione, de Castelfranco Veneto, Treviso (Itália). ESTUDOS - A Prefeitura de Caxias do Sul, a Universidade de Caxias do Sul e a "Università degli Studi di Padova" realizaram, de 7 a 10 de junho, o IV Simpósio Internacional e o XII Fórum de Estudos Ítalo-Brasileiro – Fontes e Acervos. Os eventos tiveram o propósito de promover um espaço de reflexão sobre a produção de conhecimento realizada sobre a temática da imigração, no intuito de analisar os resultados de pesquisas recentes de natureza

Comitiva di Isola Vicentina visita lo Stato

il sindaco Josué Longo e partecipato a vari momenti solenni, come l'inaugurazione dello Spazio Lettura di Isola Vicentina, presso la Biblioteca Francisco Jatir Pastre, attività che ha fatto parte della XXVII Settimana Italiana, e alla "Sala del Gemellaggio". Oltre a ciò, la comitiva italia-

na è stata ricevuta dal Presidente del Parlamento dello Stato, Edson Brum, occasione in cui le è stato reso omaggio. A settembre, un gruppo di gaúchi contraccambierà la visita. Nell'occasione, quattro alunni delle scuole comunali faranno un intercambio a Isola Vicentina. ■

Foto: Divulgação



interdisciplinar dessa área. MONUMENTO – No dia 18 de maio, o prefeito de Caxias do Sul, Alceu Barbosa Velho, sancionou a lei que reconhece oficialmente o Monumento Nacional ao Imigrante como símbolo da cidade. A obra foi inaugurada em 28 de fevereiro de 1954 pelo então presidente da República, Getúlio Vargas. Inicialmente foi idealizado para homenagear os colonizados da Serra Gaúcha e a imigração italiana no Estado, porém sua destinação foi alterada um ano antes da sua inauguração, em 1953, pela Lei nº 1.801, que determinou que fossem homenageadas todas as etnias que contribuíram para a povoação e progresso do Brasil, passando a ser um monumento nacional. TALIAN - A fim de debater a oficialização do idioma Talian, falado por muitos descendentes de italianos no Rio Grande do Sul, a cidade de Bento Gonçalves foi palco do III Fórum Nacional do Talian nos dias 28 e 29 de maio. O escritor Darcy Loss Luzzatto, o radialista Edgar Maróstica e o presidente da Federação das Associações Ítalo-Brasileiras do RS (Fibra) Paulo Massolini, foram

alguns dos convidados do evento. O Talian foi reconhecido em novembro de 2014 como Referência Cultural Brasileira pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O Fórum foi uma realização da Società Italiana de Bento Gonçalves, Círculo Veneto di Bento Gonçalves, Círculo Trentino di Bento Gonçalves, Famiglia Trentina di Santo Antônio e Associazione Internazionale Trevisani nel Mondo, com o apoio da Câmara Municipal de Bento Gonçalves. EXPOSIÇÃO - Um raro documento com 67 registros fotográficos das antigas colônias italianas no Estado integraram a exposição "Recordações: Imagens e Reminiscências da Imigração Italiana no RS", realizada em julho no Museu de Artes do Rio Grande do Sul Ado Malagoli (Margs), em Porto Alegre. A mostra, com curadoria de Carine Turelly retratou momentos iniciais da imigração italiana no noroeste gaúcho, entre 1885 e 1900, assim como a origem das cidades de Garibaldi, Bento Gonçalves, Veranópolis, Antônio Prado e Caxias do Sul. ■

ANNOTAZIONI

FESTA - Antônio Prado realizza, nei giorni 8, 15 e 22 agosto, la sua 35ª Notte Italiana. Durante l'evento, tradizionalmente sono offerti cinque Buffet, con pollo "a mena rosto" e "a passarinho", polenta frita e "brustolada", patata dolce, coppa, salame, formaggio, pane, cetriolo, "grostoli", torta, cuca, biscotti coloniali, meringa, frutta, dolci, caffè, vino e succo a volontà durante tutta la festa. La Notte Italiana si tiene presso il Centro Eventi di Antônio Prado. Ulteriori informazioni sul <www.noiteitaliana.com.br>. **ARTIGIANATO** - A maggio, il comune di Farroupilha ha lanciato la collezione di artigianato "Crenças da Terra", contemplando il kiwi come frutto, l'immigrazione italiana e la devozione alla Madonna di Caravaggio. Il lavoro è parte del Progetto di Qualificazione dell'Artigianato ed è coordinato dalle designer Nicole Tomazi, Élin Godois e dalla studentessa dell'Università Federale del RS, Luisa Santos.

CINEMA - Dall'8 al 12 giugno, il Comune di Caxias do Sul, insieme agli enti Circoli Trentini, "Trentini nel Mondo" e Varsóvia Educação e Cultura, ha tenuto la I Mostra del Circuito di Cinema Italiano. Nell'occasione sono stati presentati cinque classici: L'uomo delle Stelle di Giuseppe Tornatore; Amarcord di Federico Fellini; Una giornata Particolare di Ettore Scola; Matrimonio all'Italiana di Vittorio De Sica; L'Armata Brancaleone di Mario Monicelli. L'attività rientrava nei festeggiamenti relativi ai 140 anni dell'immigrazione Italiana nello Stato. **MUSICA** - Il fisarmonicista italiano Mirko Satto ha fatto una serie di presentazioni nello Stato durante il mese di maggio. È stato a Vila Flores, Dois Lajeados, Gramado, Nova Prata, Santa Maria, Bento Gonçalves, Serafina Corrêa, Garibaldi, Ilópolis e São Marcos. Satto è professore di fisarmonica nel collegio di specializzazione musicale Liceo Musicale Giorgione, di Castelfranco Veneto, Treviso (Italia). **STUDI** - Il Comune di Caxias do Sul, l'Università della città e l'"Università degli Studi di Padova" hanno tenuto dal 7 al 10 giugno il IV Simposio Internazionale e il XII Forum di Studi Italo-Brasiliani - Fonti e Raccolte. Gli eventi avevano il fine di promuovere uno spazio di riflessione sulla produzione di conoscenza realizzata sulla tematica dell'immigrazione, al fine di analizzare i risultati di ricerche recenti di natura interdisciplinare di questa area.

MONUMENTO - Il 18 maggio, il sindaco di Caxias do Sul, Alceu Barbosa Velho, ha promulgato la legge che riconosce ufficialmente il Monumento Nazionale all'Immigrante come simbolo della città. L'opera era stata inaugurata il 28 febbraio 1954 dall'allora presidente della Repubblica, Getúlio Vargas. All'inizio era dedicato ai colonizzatori della Serra Gaúcha e all'immigrazione italiana nello Stato ma, un anno prima della sua inaugurazione, nel 1953, con la Legge n. 1.801, questa dedica cambiò a favore di tutte le etnie che contribuirono al popolamento ed al progresso del Brasile, divenendo un monumento nazionale.

TALIAN - Al fine di discutere sull'ufficializzazione del Talian, parlato da molti discendenti di italiani nel Rio Grande do Sul, Bento Gonçalves è stata palco del III Forum Nazionale del Talian nei giorni 28 e 29 maggio. Lo scrittore Darcy Loss Luzzatto, lo speaker radiofonico Edgar Maróstica e il presidente della Federazione delle Associazioni Italo-Brasiliane del RS (Fibra) Paulo Massolini, erano alcuni degli invitati all'evento. Il Talian è stato riconosciuto nel novembre 2014 come Riferimento Culturale Brasiliano dall'Istituto del Patrimonio Storico e Artistico Nazionale (Iphan). Il Forum è stato realizzato dalla Società Italiana di Bento Gonçalves, Circolo Veneto di Bento Gonçalves, Circolo Trentino di Bento Gonçalves, Famiglia Trentina di Santo Antônio e Associazione Internazionale Trevisani nel Mondo, con l'appoggio del Consiglio Comunale di Bento Gonçalves.

ESPOSIZIONE - Un raro documento con 67 testimonianze delle antiche colonie italiane nello Stato componevano la mostra "Ricordi: Immagini e Reminiscenze dell'Immigrazione Italiana nel RS", realizzata nel giugno scorso presso il Museo delle Arti del Rio Grande do Sul Ado Malagoli (Margs), a Porto Alegre. La mostra, a cura di Carine Turelly ritraeva momenti iniziali dell'immigrazione italiana nel Nord Est gaúcho, tra il 1885 e il 1900, così come le origini delle città di Garibaldi, Bento Gonçalves, Veranópolis, Antônio Prado e Caxias do Sul. ■



Foto: DESIDERIO PERON

● I quattro conduttori del programma con al centro Ivanor Minatti, della Navetur, e la vincitrice del viaggio in Italia, Stella Foscarini Brasolin. Nelle foto in basso il pubblico intervenuto. ♦ Os quatro condutores do programa tendo ao centro Ivanor Minatti, da Navetur, e a ganhadora da viagem à Itália, Stella Foscarini Brasolin. Nas fotos de baixo, o público na festa.

TALIAN:

Programma radio festeggia 25 anni di attività - Oltre 700 persone hanno preso parte alla festa promossa in commemorazione del 25° anniversario della trasmissione radiofonica "Taliani bona gente" che va in onda tutte le domeniche dalle 8.00 alle 9.00 sulle onde AM di Radio Sananduva, di Sananduva-RS, nordest dello Stato, a oltre 300 chilometri da Porto Alegre. La festa si è tenuta il 4 luglio nel salone parrocchiale e, oltre ai molti omaggi, c'è stato il sorteggio di un viaggio in Italia per settembre prossimo offerto dalla Navetur - Agenzia di Viaggi e Turismo. Il programma, fin dal suo inizio, è tenuto da Ademir Dalla Santa, Carlos Roberto dal Moro, Vilmar Agostinho Guzzo e João Pereira Viana. Video su <www.insieme.com.br>. ■

■ TALIAN: PROGRAMA DE RADIO FAZ FESTA PELOS 25 ANOS - Mais de 700 pessoas prestigiaram a festa promovida em comemoração ao transcurso do 25º aniversário de continuada transmissão do programa radiofônico "Taliani bona gente" que vai ao ar todos os domingos, das 8 às 9 horas, pelas ondas AM da Rádio Sananduva, de Sananduva-RS, noroeste do Estado, a mais de 300 quilômetros de Porto Alegre. A festa aconteceu na noite de 4 de julho, no salão paroquial, durante qual, além de inúmeras homenagens, houve o sorteio de uma viagem para a Itália, em setembro próximo, pela Navetur - Agências de Viagens e Turismo. O programa, desde o início, é realizado por Ademir Dalla Santa, Carlos Roberto dal Moro, Vilmar Agostinho Guzzo e João Pereira Viana. Veja vídeo em <www.insieme.com.br>. ■



Foto: DESIDERIO PERON





FOTO CEDIA

BELO HORIZONTE - MG

GIANCARLO PALMESI

palmesi@insieme.com.br

GENTE & FATTI

Riflessioni sull'immigrazione italiana in Brasile

Un evento per festeggiare un momento importante e anche per riflettere sul contributo della immigrazione italiana, queste le intenzioni dei professori Fábio Alves, Anna Palma, e Domingos Giroletti, gli organizzatori del Seminario che si è svolto il giorno 11 giugno presso la Facoltà di Lettere della UFMG.

Ha aperto l'incontro il prof. Alves, Direttore di Relazioni Internazionali della UFMG, a cui è seguito il benvenuto del promotore del Seminario, il prof. Giroletti, che ha ricordato i principali punti del programma sottolineando come,

nonostante il grande peso sul PIL mineiro che ha la presenza Fiat, l'immigrazione in Minas sia stata, fin dagli inizi, un evento di grande consistenza: il terzo dopo San Paolo e Rio Grande del Sud.

È stata poi la volta del prof. Rui Rothe-Neves, vicedirettore della Facoltà di Lettere, di dare il benvenuto. Rotte-Neves ha anche raccontato come gli alunni di italiano della facoltà, siano particolarmente attivi e impegnati, mentre, in seguito la professoressa Palma ha ricordato che nei numeri la immigrazione italiana è seconda solo a quella portoghese.

Ha poi preso la parola Emi-

lio Franzina, professore della Università di Verona e grande esperto sull'argomento, che ha cominciato sostenendo che il fenomeno immigratorio in Brasile, cominciato fra i 140 e i 150 anni fa, si inserisce nella grande emigrazione europea con ripercussioni ancora oggi, quando si osserva che, tra la fine del secolo scorso ed oggi, sono emigrati verso il Veneto e il Friuli 180/200 mila Brasiliani provenienti dal Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, ossia dagli stati Brasiliani che ricevettero molti italiani che provenivano, a loro volta, proprio dalle regioni del Veneto e Friuli, una sorta di ri-

emigrazione nei luoghi delle lontane origini

L'inizio della grande emigrazione europea, secondo Franzina, coincide con la fine dei vecchi regimi, quando cominciano a partire dall'Italia Piemontesi e principalmente Liguri che si dedicavano alla navigazione di piccolo cabotaggio fra Brasile, Argentina e Uruguai.

Sfatando molti miti sulle cause della grande emigrazione dalla penisola, il professore cita la riduzione dei costi dei trasporti con l'avvento del vapore che abbassò sensibilmente i tempi e gli oneri del trasporto delle merci da lunga distanza, portando in Italia, il

REFLEXÕES SOBRE A IMIGRAÇÃO ITALIANA NO BRASIL.

- Um evento para festejar um momento importante e também para refletir sobre a contribuição da imigração italiana, estes foram os propósitos dos professores Fábio Alves, Anna Palma, e Domingos Giroletti - os organizadores do Seminário que aconteceu dia 11 de junho na Faculdade de Letras da UFMG. O encontro foi aberto pelo professor Alves, diretor de Relações Internacionais da UFMG, seguindo-se as saudações do promotor do Seminário, o professor Giroletti, que lembrou os principais pontos do programa enfatizando como, não obstante o grande peso que exerce a presença da Fiat sobre o PIB mineiro, a imigração em Minas tem sido, desde o começo, um evento de grande consistência: o terceiro depois de São Paulo e Rio Grande do Sul. Depois foi a vez do professor Rui Rothe-Neves, vice-diretor da Faculdade de Letras, de dar suas boas vindas. Rotte-Neves contou também como os alunos de italiano da Faculdade são especialmente ativos e empenhados, enquanto, em seguida, a professora Palma lembrou que, em números, os alunos da imigração italiana está em segundo lugar depois da portuguesa. Depois falou Emilio Franzina, professor da Universidade de Verona e grande estudioso

FOTOS FREDERICO ALBERTI



do assunto, que iniciou afirmando que o fenômeno imigratório no Brasil, iniciado entre 140 e 150 anos atrás, insere-se na grande emigração europeia com repercussões que perduram ainda hoje, quando se observa que, entre o fim do século passado e hoje, emigraram para o Vêneto e o Friuli entre 180 e 200 mil brasileiros provenientes do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, ou seja, daqueles Estados brasileiros que re-

ceberam muitos italianos que vinham, por sua vez, exatamente das regiões do Vêneto e do Friuli, uma espécie de reemigração para os lugares de suas distantes origens. O início da grande emigração europeia, segundo Franzina, coincide com o fim dos velhos regimes, quando começaram a sair da Itália piemonteses, mas principalmente lígures que se dedicavam à navegação de pequena cabotagem entre o Brasil, Argentina

e Uruguai. Destruindo muitos mitos sobre as causas da grande emigração da Península italiana, o professor citou a redução dos custos dos transportes com o advento do vapor que reduziu sensivelmente os tempos e os custos do transporte das mercadorias de longa distância, trazendo para a Itália o trigo a preços que muitos pequenos produtores não podiam manter. E foram exatamente os pequenos agricultores, pressionados

grano com um preço que molti piccoli agricoltori non potevano più sostenere.

E sono proprio i piccoli agricoltori, pressati dalla insostenibile concorrenza, i primi ad emigrare, in conseguenza, quindi, di un calcolo economico-razionale e attratti dalle prime opportunità che venivano dal nuovo mondo.

La riduzione degli oneri di trasporto che aveva provocato la crisi economica nell'agricoltura, diminuisce anche i costi dei biglietti di viaggio nelle Americhe e facilita così la grande emigrazione.

Solo in un secondo momento si assisterà alla emigrazione dei braccianti, infatti mentre i piccoli produttori potevano vendere la loro terra per coprire il costo del viaggio, i braccianti dovranno aspettare le politiche di finanziamento del viaggio pre-pagato per potersi permettere la grande avventura.

Fra il 1870 e il 1930 sono 100 milioni gli europei che emigrano verso le Americhe, di cui

15 milioni verso il Brasile, fra italiani, tedeschi, francesi, inglesi ed europei orientali.

Una storia curiosa, è l'origine della immigrazione giapponese in Brasile, che proviene dalla proibizione, da parte del Governo Italiano, dei viaggi pre-pagati, una conseguenza dei tanti reclami ricevuti sulle condizioni di vita degli italiani in Brasile.

Così dal 1908 e fino alla seconda guerra mondiale la Società Promotrice della Immigrazione di San Paolo, controllata dai grandi proprietari terrieri e che dal 1886 promuoveva la grande immigrazione, comincia ad offrire i viaggi a costo sussidiato anche ai giapponesi più poveri che abitavano le isole più remote.

Ma, osserva Franzina, il Giappone dell'epoca era in realtà ricco e potente e quindi l'emigrazione non avviene semplicemente dai paesi poveri verso i paesi ricchi, ma dai paesi dove in certe zone manca il lavoro verso quei paesi che

offrono opportunità.

Riassumendo l'emigrazione in massa viene messa in moto dalla facilitazioni dei trasporti a vapore, dalla crisi agraria ed anche dalla grandi carestie del 1816/17, 1848 e 1858/59 e queste ultime due coincidono, non a caso, con grandi eventi insurrezionali.

I primi ad emigrare sono i tedeschi, principalmente militari mercenari che, già prima del 1824, vengono chiamati nel Rio Grande do Sul e nello Espírito Santo.

Lo stesso destino geografico delle successive emigrazioni degli italiani che però, per motivi linguistici, si integreranno con maggior facilità.

La crisi europea del sistema bancario e finanziario del 1873 sarà anche un'altro motore della successivo grande esodo.

Il prof. Franzina conclude il suo intervento con una osservazione interessante: la politica della creazione dei nuclei colonie, dove gli immigranti

diventavano piccoli proprietari, ha favorito la creazione di una classe media ed una riduzione delle differenti classi sociali, mentre questo non è avvenuto nelle zone dove gli emigranti sono stati ricevuti nelle grandi fattorie.

Un effetto delle differenti politiche con cui venne trattata l'immigrazione, che ancor oggi può essere vista nelle varie regioni del Brasile.

Nel pomeriggio è intervenuta la Console Aurora Russi che ha parlato delle attività e del lavoro del consolato, mentre Anisio Ciscotto ha esposto il suo ultimo lavoro che lo ha portato alla pubblicazione del libro: "A Imigração Italiana em Minas Gerais - A Fazenda do Rochedo (1888-1889)".

Ha concluso la giornata uno spettacolo musicale condotto dallo stesso professor Franzina che, accompagnandosi con la chitarra, ha presentato musiche e canzoni folcloristiche composte e cantate dagli emigranti. ■



• Prof. Franzina e prof.ssa Anna Palma; a sinistra: Fabio Alves, Antonella De Muti, Rui Rothe-Neves, Anna Palma, Emilio Franzina, Anisio Ciscotto e Domingos Giroletti. ♦ Professor Franzina e professora Anna Palma; à esquerda: Fabio Alves, Antonella De Muti, Rui Rothe-Neves, Anna Palma, Emilio Franzina, Anisio Ciscotto e Domingos Giroletti.

pela insustentável concorrência, os primeiros a emigrar, em consequência, portanto, de um cálculo econômico racional e atraídos pelas primeiras oportunidades que chegavam do novo mundo. A redução dos custos dos transportes que tinha provocado a crise econômica na agricultura diminuiu também os custos das passagens para a América e facilitou, assim, a grande emigração. Apenas num segundo momento acontecerá a emigração dos trabalhadores braçais. Enquanto os pequenos produtores podiam vender sua terra para cobrir o custo da viagem, os trabalhadores tiveram que esperar as políticas de financiamento da viagem pré-paga para poder permitir-se a grande aventura. Entre 1870 e 1930 foram 100 milhões os europeus

que emigraram em direção às Américas, dos quais 15 milhões em direção ao Brasil, entre italianos, alemães, franceses, ingleses e europeus orientais. Uma história curiosa está na origem da imigração japonesa no Brasil, que advém da proibição, por parte do governo italiano, das viagens pré-pagas, uma consequência das inúmeras reclamações sobre as condições de vida dos italianos no Brasil. Assim, de 1908 até a segunda guerra mundial a Sociedade Promotora da Imigração de São Paulo, controlada pelos grandes proprietários de terras e que a partir de 1886 promovia a grande imigração, começa a oferecer as viagens a custo subsidiado também aos japoneses mais pobres que habitavam as ilhas mais distantes. Mas,

observa Franzina, o Japão da época era, na verdade, rico e poderoso e, portanto, a emigração não acontece simplesmente dos países pobres em direção aos países ricos, mas dos países que em algumas áreas falta trabalho em direção àqueles países que oferecem oportunidades. Resumindo, a emigração em massa começou a acontecer a partir das facilidades dos transportes a vapor, da crise agrária e também da grande carestia havida em 1816/17, 1848 e 1858/59 e estas últimas duas coincidem, não por acaso, com grandes eventos de insurreição. Os primeiros a emigrar são os alemães, principalmente militares mercenários que, já antes de 1824, são chamados ao Rio Grande do Sul e ao Espírito Santo.

O mesmo destino geográfico das sucessivas emigrações dos italianos que, porém, por motivos linguísticos, integraram-se com mais facilidade. A crise europeia do sistema bancário e financeiro de 1873 será também outro motor do grande êxodo que vem a seguir. O professor Franzina concluiu sua palestra com uma observação interessante: A política da criação dos núcleos coloniais, onde os imigrantes tornavam-se pequenos proprietários, ajudou na formação de uma classe média e numa atenuação das diferenças entre classes sociais, enquanto isto não aconteceu nas áreas onde os emigrados foram recebidos nas grandes fazendas. Uma consequência das diversas políticas com as quais a imigração foi tratada, que ainda hoje pode ser percebida nas diversas regiões do Brasil. À tarde foi a vez da palestra da consuleira Aurora Russi, que falou das atividades e do trabalho do Consulado, enquanto Anisio Ciscotto expôs seu último trabalho que o levou à publicação do livro "A Imigração Italiana em Minas Gerais - A Fazenda do Rochedo (1888-1889)". A jornada foi concluída com um espetáculo musical dirigido pelo próprio professor Franzina que, violão em punho, apresentou músicas e canções folclóricas compostas e cantadas pelos emigrantes. ■



Foto: CEDIA

REGIÃO SUL DE SC

CRISTIANE FREITAS

cris@insieme.com.br

GENTE & FATTI

Nova Veneza vuole il titolo di "Capitale Nazionale della Gastronomia Italiana"

Circa 80.000 persone hanno reso omaggio questo anno, secondo gli organizzatori, all'11ª edizione della Festa della Gastronomia (dal 19 al 21 giugno) di Nova Veneza, nel Sud dello Stato di Santa Catarina. Come negli anni precedenti, la festa ha visto nella sfilata delle maschere veneziane "Il Carnevale di Venezia" e nella sfilata della Colonia "Nuova Venezia" i momenti più importanti, questo ultimo, riunendo in corteo i membri di famiglie colonizzatrici che vi giunsero 122 anni fa e che questo anno ha visto anche la presenza di discendenti di città vicine come Treviso, Siderópolis, Forquilha e Urussanga. Il "Carnevale di Venezia", realizzato nella serata precedente l'ultimo giorno della festa, ogni anno attira sempre più turisti, tanto di altre città di SC come di altri Stati che vi vengono per apprezzare o anche indossare maschere e vestiti di gala ispirati alla mil-

lenaria tradizione veneziana.

Il successo della festa anima la comunità di Nova Veneza che, dopo aver ottenuto il titolo di "Capitale Catarinense della Gastronomia Tipica Italiana" grazie ad una legge proposta dall'allora deputato statale Ronaldo Benedet, ora cerca di ottenere il titolo nazionale: la deputata federale Geovânia de Sá ha già presentato un Disegno di Legge dando al Comune di Nova Veneza il titolo di "Capitale Nazionale della Gastronomia Italiana". Secondo una sua stima, le opzioni gastronomiche della città arrivano a servire 3.500 pa-

sti nel fine settimana.

INCONTRO DI CORI

Dieci cori della tradizione italiana del Sud dello Stato hanno partecipato ad un incontro culturale tenutosi il 26 giugno scorso presso la comunità di Azambuja, a Pedras Grandes, come pre-evento della IX Festa del Vino Goethe, tenutasi dal 9 al 12 luglio. La festa pone Azambuja nel calendario degli eventi nazionali. Un allegro incontro di oltre 300 persone ha segnato la fine della manifestazione.

"FESTA DEI NONNI"

Tra molte belle candidate, Fernanda Fermo Bif (comunità di

Morro Bonito), è stata eletta miss della "Festa dei Nonni" che si terrà ad Içara-SC, 190 chilometri da Florianópolis, il 24 e 25 ottobre prossimi. Al secondo e terzo posto del concorso di bellezza si sono classificate Bianca Perazzolli e Suely Baldissera. Nell'evento, che ha anche nominato altre 6 ambasciatrici, c'è stata la presentazione del gruppo di danza italiana "Di Trevi" e il gruppo infantile "Gioseppi Guglielmi". La "Festa Dei Nonni" avrà balli, cene, messe, giochi coloniali e presentazioni culturali. A settembre, ad Içara, è previsto un ballo in maschera. ■

Foto: Divulgação



NOVA VENEZA QUER O TÍTULO DE "CAPITAL NACIONAL DA GASTRONOMIA ITALIANA"

- Cerca de 80 mil pessoas prestigiaram este ano - segundo os organizadores - a 11ª edição da Festa da Gastronomia (19 a 21 de junho) de Nova Veneza, no Sul do Estado de Santa Catarina. Como nos anos anteriores, a festa teve ponto alto no desfile de máscaras venezianas, chamado de "Carnevale di Venezia" e no desfile da Colônia "Nuova Venezia", este último reunindo em cortejo integrantes de famílias colonizadoras que ali chegaram há 122 anos e que este ano reuniu também descendentes de imigrantes dos vizinhos municípios de Treviso, Siderópolis, Forquilha e Urussanga. O "Carnevale di Venezia", realizado na noite que

antecede o último dia da festa, a cada ano atrai mais turistas, seja de outras cidades de SC, seja de outros Estados, que para ali acorrem para apreciar ou mesmo para endossar máscaras e trajes de gala inspirados na milenar tradição veneziana. O sucesso da festa anima a comunidade de Nova Veneza que, depois de ter conquistado o título de "Capital Catarinense da Gastronomia Tipica Italiana", através de lei proposta pelo então deputado estadual da época, Ronaldo Benedet, agora tenta conquistar o título nacional: a deputada federal Geovânia de Sá já protocolou Projeto de Lei conferindo ao município de Nova Veneza o título de "Capital Nacional da Gastronomia Italiana". Segundo sua justificativa, as opções gastronômicas da cidade chegam a servir 3,5 mil refeições

• *Famiglie intere in maschera veneziana nella sfilata che ogni anno attira sempre più visitatori a Nova Veneza. ♦ Famílias inteiras vivem fantasias venezianas no desfile que a cada ano atrai mais visitantes à cidade de Nova Veneza.*

por final de semana. ENCONTRO DE CORAIS - Dez corais de tradição italiana do sul do Estado participaram de um encontro cultural realizado dia 26 de junho último, na comunidade de Azambuja, em Pedras Grandes, como pré-evento da IX Festa do Vinho Goethe, ocorrida de 9 a 12 de julho. A festa coloca o nome de Azambuja no calendário de eventos nacionais. Uma alegre confraternização com mais de 300 pessoas marcou o encerramento do encontro de coralistas. "FESTA DEI NONNI" - Dentre belas candidatas, Fernanda Fermo Bif (comunidade de Mor-

ro Bonito), foi eleita rainha da "Festa dei Nonni" que acontecerá em Içara-SC, a 190 quilômetros de Florianópolis, nos dias 24 e 25 de outubro próximo. Como princesas qualificaram-se Bianca Perazzolli e Suely Baldissera. No evento que elegeu ainda seis embaixatrizes, houve apresentação do grupo de dança italiana "Di Trevi" e o grupo infantil "Gioseppi Guglielmi". A "Festa Dei Nonni" terá bailes, jantares, missas, jogos coloniais e apresentações culturais. No mês de setembro, em Içara, está previsto o baile de máscaras. ■

Foto Ag. / Archivo Revista Insieme



Exponha suas fotos antigas na Itália

A "Associazione Culturale Merica Merica" de Schiavon-Vicenza (Itália) promove todos os anos, no segundo domingo de julho, uma "festa brasileira". Pretende organizar uma exposição com fotos da imigração italiana no Brasil. Encaminhe suas fotos históricas (da imigração) para o evento. E ganhe uma assinatura anual da revista **insieme**. Não esqueça de identificar pessoas e lugares.

Endereço: <insieme@insieme.com.br>.

Foto Disaereo Piron



• *Membri del Coro Allegro, di Curitiba-PR che, insieme ad altri cinque (Folclórico Italiano di Santa Felicidade, Itálico-CCI, Dante Alighieri e Catedral Basílica di Curitiba), hanno realizzato un concerto nella Cattedrale di Curitiba, il 29 maggio scorso. Video su <www.insieme.com.br>.♦ Integrantes do Coro Allegro de Curitiba-PR que, juntamente outros cinco (Folclórico Italiano de Santa Felicidade, Itálico-CCI, Dante Alighieri e Catedral Basílica de Curitiba), realizaram concerto na Catedral de Curitiba, dia 29 de Maio último. Veja vídeo em <www.insieme.com.br>.*



INCONTRO DEI TAFFNER NELLA LORO TERRA DI ORIGINE

- In "Piazza Duomo", davanti alla fontana del Nettuno a Trento (Italia), da sinistra verso destra ci sono: Alberto Tafner, Marisa Eliane Taffner Fraga, Antonietta Tafner (in fondo), Cecilia Taffner, Olivio Taffner, Andrey José Taffner Fraga, Daniela Destefani e Joselina Destefani. La foto è del 14 giugno 2015 e segna "l'incontro delle famiglie Tafner del Brasile e di Trento", secondo quanto dice Andrey José Tafner Fraga, di Rio dos Cedros-SC, che ce l'invia.

■ ENCONTRO DOS TAFFNER NA TERRA DE ORIGEM - Sobre a "Piazza Duomo", diante da Fontana de Netuno, em Trento - Itália, da esquerda para a direita estão Alberto Tafner, Marisa Eliane Taffner Fraga, Antonietta Tafner (ao fundo), Cecilia Taffner, Olivio Taffner, Andrey José Taffner Fraga, Daniela Destefani e Joselina Destefani. A foto é de 14 de junho de 2015 e registra "o encontro das famílias Tafner do Brasil e de Trento", segundo informa Andrey José Tafner Fraga, de Rio dos Cedros-SC, que nos envia a foto.

ELEIÇÃO COMITES – 2015

■ Concordando, plenamente, com as assertivas da Revista **insieme** nº 196, inseridas sob o título "Uso e abuso", tomo a liberdade de acrescentar considerações: Este procedimento [o apoio à difusão da língua e cultura italiana], em consequência da crise financeira, foi limitado às possibilidades. Porém, o funcionamento Parlamentar não sofreu crise operacional. No entanto (...) deixou os Comites e CGIE sem definição Legislativa por mais de 10 anos, tolhendo-lhes a possibilidade de ação adequada. Pela mesma conduta, ocasionou imensas insatisfações aos requisitantes da cidadania italiana e passaporte, em virtude da morosidade na sua tramitação, transferindo aos consulados sérias dificuldades. Agora, as taxas financeiras, fixadas para emissão destes documentos, seriam a forma correta para agilizar sua tramitação se tivesse sido usado o bom senso na distribuição da receita: metade para o governo italiano e outra metade para consulados. Ambos poderiam contratar mão de obra para dar maior celeridade aos serviços pertinentes, eliminando as insatisfações e melhorando o relacionamento dos

consulados. Isto ainda é possível. É necessário que os parlamentares, em geral, ajustem o procedimento do "egocentrismo político", o qual leva os eleitores ao completo descrédito. O povo simplesmente está sendo relegado.

Com a mesma independência, clareza, sinceridade e respeito da minha manifestação pré-eleitoral, abordo o resultado da eleição do Comites-PR/SC. (...) De imprevisto, [a propaganda de um dos grupos concorrentes] encontrou "rochas irremovíveis", formadas pelos descendentes de italianos, que carregam em seus corações a luta dos antepassados, pela sobrevivência e desenvolvimento do país que os acolheu. (...) Os membros do Comites devem emanar, naturalmente, das Entidades ativas, sem, jamais, imiscuir a política nas suas atividades. A minha experiência mais uma vez foi confirmada: em qualquer iniciativa, a falta de bom senso leva à frustração. Com o maior respeito, cumprimento todos os eleitos, desejando-lhes profícua jornada.

Maximiliano Dallarosa, Membro do Comites de 1996 à Abril de 2015

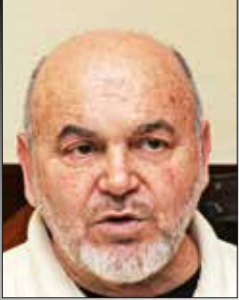


Foto CEBIDA

FLORIANÓPOLIS

FRANCO GENTILI

franco@insieme.com.br

GENTE & FATTI

Nasce a Florianópolis, in questo mese di luglio, l'Istituto Italiano di Cultura, Scienza e Arte. Con sede in Via Anita Garibaldi n° 253, centro, l'Istituto Italiano nasce dall'esigenza di accentrare in un'unica istituzione le diverse realtà italo-brasiliane presenti nel territorio catarinense, proponendosi come luogo di incontro e di dialogo per intellettuali e artisti, per gli italiani all'estero e per chiunque voglia coltivare un rapporto con il nostro Paese. Promuovere l'im-

magine dell'Italia e la sua cultura, tanto classica quanto e soprattutto contemporanea.

Tutto questo avverrà attraverso l'organizzazione di eventi di arte, musica, cinema, letteratura, teatro, design, fotografia e architettura; la gestione di corsi di lingua e cultura italiana secondo il Quadro Comune Europeo di Riferimento, tenuti da professori qualificati e certificati; la promozione della cultura scientifica dell'Italia; la creazione di una biblioteca italiana.

Questo permetterà inoltre di stabilire contatti e collaborazioni

■ NASCE O INSTITUTO ITALIANO DE CULTURA, CIÊNCIA E ARTE -

Nasce em Florianópolis, neste mês de julho, o Instituto Italiano de Cultura, Ciência e Arte. Com sede à Rua Anita Garibaldi nº 254, centro, o Instituto nasce da exigência de concentrar numa única instituição as diversas realidades italo-brasileiras presentes no território catarinense, propondo-se como lugar de encontro e de diálogo para intelectuais e artistas, para os italianos no exterior e para qualquer um que queira cultivar um relacionamento com o nosso País. Promover a imagem da Itália e sua cultura, tanto clássica quanto principalmente contemporânea. Tudo isso acontecerá através da organização de eventos de arte, música, cinema, literatura, teatro, design, fotografia e arquitetura: a administração de cursos de língua e cultura italiana segundo o Quadro Comum Europeu de Referência, ministrados por professores qualificados e certificados; a promoção da cultura científica da Itália; a criação de uma biblioteca italiana. Permitirá, além disso, o estabelecimento de contatos e colaborações com o mundo cultural do País que nos hospeda - e de forma particular com universidades e seus departamentos de italianística - fornecendo informações sobre a vida e as instituições italianas no campo da cultura, promovendo manifestações culturais, apoiando o desenvolvimento cultural dos italianos residentes no exterior e assegurando a colaboração dos italianos estudiosos com seus colegas estrangeiros. Atualmente, a comunidade italiana no Brasil representa cerca

de 15% da população total, com 30 milhões de pessoas. No Estado de Santa Catarina existem 3,7 milhões de italianos e descendentes que representam 60% da população catarinense. A primeira manifestação do Instituto é uma jornada de formação para professores dos Estados de Santa Catarina e do Paraná, dia 30 de julho de 2015, organizada pela professora Marilisa Birello, vinda da Itália especialmente para apresentar novas técnicas e instrumentos de ensino. A inauguração para o público acontecerá em setembro. A "UNIVERSUM ACADEMY" DA SUÍÇA NOMEIA UM EMBAIXADOR CULTURAL EM SANTA CATARINA - A Associação "Universum Academy Switzerland" nomeou, recentemente, Embaixador Cultural para o Estado de Santa Catarina nosso concidadão Sandro Incurvati, em virtude de seus méritos demonstrados no campo cultural, social e humanitário, ao longo dos dez anos de sua permanência no Brasil. A nomeação para a função (foto) aconteceu dia 13 de junho em Montese (Pescara), por ocasião do Prêmio Literário Internacional "Salvo D'Acquisto", com a presença de autoridades locais e da presidência internacional da entidade. As atividades da "Universum Academy Switzerland" vão daquelas estritamente culturais àquelas sociais e humanitárias. A sede internacional fica em Lugano, na Suíça italiana; dispõe de 14 sedes nas maiores regiões italianas e de 16 Embaixadas Culturais nos cinco Continentes. Colabora em diversos temas com as maiores organizações internacionais que se batem pela defesa dos direitos humanos, das

Nasce l'Istituto Italiano di Cultura, Scienza e Arte

con il mondo culturale del Paese ospitante - e in particolar modo con le Università e con i dipartimenti di italianistica - fornire informazioni sulla vita e le istituzioni italiane nel campo della cultura, promuovere manifestazioni culturali, sostenere lo sviluppo culturale degli italiani residenti all'estero,

assicurare la collaborazione degli studiosi italiani con i loro colleghi stranieri.

Attualmente la comunità italiana in Brasile rappresenta circa il 15% della popolazione, con 30 milioni di persone. Nello Stato di Santa Catarina esistono 3,7 milioni di italiani e discendenti che rappresentano il 60% della popolazione catarinense.

La prima manifestazione dell'Istituto Italiano sarà una giornata di formazione per i professori degli stati di Santa Catarina e Paraná, il prossimo 30 luglio 2015, organizzata dalla professoressa Marilisa Birello che verrà appositamente dall'Italia per presentare nuove tecniche e strumenti di insegnamento. L'inaugurazione al pubblico avverrà nel mese di settembre.



Universum Academy Switzerland nomina un ambasciatore culturale in Santa Catarina

La Associazione Universum Academy Switzerland ha recentemente nominato Ambasciatore Culturale presso lo Stato di Santa Catarina il nostro concittadino Sandro Incurvati, in virtù dei suoi meriti espressi in campo culturale, sociale e umanitario in dieci anni di permanenza in Brasile. Il conferimento (foto) dell'incarico è avvenuto il 13 giugno a Montese (Pescara) in occasione del Premio Letterario Internazionale "Salvo D'Acquisto", in presenza delle autorità locali e della Presidenza Internazionale della Universum.

Le attività della Universum Academy Switzerland spaziano da quelle prettamente culturali a quelle sociali ed umanitarie. La Sede Internazionale è sita a Lugano, nella Svizzera italiana; dispone inoltre di 14 Sedi nelle maggiori regioni Italiane e di 16 Ambasciate Culturali sparse nei 5 Continenti. Collabora a vario titolo con le maggiori Organizzazioni Internazionali che si



Foto CEBIDA

battono per la difesa dei diritti umani, dei diritti delle donne e dei bambini, quali l'Unicef, Terre des Homme, Medici senza Frontiere, Amnesty International, Croce Rossa.

La Associazione Famiglia Trentina di Florianópolis ospiterà l'Ambasciata Culturale della Universum nella propria sede in Avenida Anita Garibaldi 253, nella capitale. ■

mulheres e das crianças, como a Unicef, "Terre des Homme", Médicos sem Fronteiras", Anistia Internacional e Cruz Vermelha. A Associação

"Famiglia Trentina" de Florianópolis sediará a Embaixada Cultural da "Universum" em seu endereço, na Avenida Anita Garibaldi 253. ■



La Família Sperandio riunita

Il 25 de abril de 2015 si è tenuta la "1ª Festa da Família Sperandio", presso il ristorante/agriturismo "Recanto Dá Licença", a Londrina-PR. Vi hanno partecipato i discendenti di Eugenio Serafino Sperandio e Elvira Orsi Sperandio e quelli di Francisco Sperandio e Santina Orsi. Eugenio e Francisco sono figli di Giovanni Battista Sperandio e Antonia Cecco.

Eugenio giunse in Brasile, nello Stato di Espírito Santo, il 03/04/1897, sulla nave Rosário, arrivando da Caoria, Provincia di Trento, in Italia, con i genitori, le sorelle Maria Catterina, Battistina, Angela e Felicità Catterina

e il fratello Giuseppe. Rimasero 8 anni a Santa Teresa-ES. Nel 1905 la famiglia si trasferisce a Veranópolis (Alfredo Chaves-RS.

Eugênio Sperandio nacque il 15/01/1897, a Caoria, Tirolo, Provincia di Trento, Italia e morì il 10/04/1953 a Ibirorã-PR. Si sposò l'8/10/1917 a Gaurama-RS. Elvira Orsi Sperandio nacque il 21/09/1899 a Veranópolis-RS e morì il 16/06/1957 a Ibirorã-PR. Sono 12 figli: Maria, Irma, Hilária, José, Idila, Íris, Gema, Nelson, João, Valdir, Clélia e Pedro.

Eugênio e Elvira parteciparono al grande movimento migratorio del Rio Grande do Sul verso vari punti del Brasile, alla ricerca

• Una foto di gruppo, gli attuali patriarchi e matriarche della famiglia e gli organizzatori dell'evento (Rogério Luiz Sperandio, Maria Aparecida Colling, Camila Sperandio, Renata Cristina Sperandio Veloso, Rosângela Sperandio Chammé, Ana Maria Aromatário e Luiz Carlos Bruschi). In basso il tesserino usato da tutti i partecipanti alla festa.



ca 150 familiari, felici dell'opportunità di incontro. Pranzo, musica dal vivo, momenti di foto familiari, spazio giochi per i più piccoli che hanno dato allegria e lustro all'incontro.

Il tesserino di riconoscimento usato nella festa presentava una foto delle famiglie di Eugênio e Francisco fatta tra gli anni 1938/1939 nel Rio Grande do Sul.

Un momento molto emozionante è stato l'omaggio agli attuali patriarchi e matriarche della famiglia Sperandio: Clélia Sperandio Lustosa e Gema Sperandio figlie di Eugênio e Elvira e Alberto Sperandio e Nardir Sperandio figli di Francisco e Santina.

La 2ª Festa della Família Sperandio è prevista verso la metà del prossimo anno a Maringá-PR. Ulteriori informazioni via email: <rlsperandio@gmail.com> ■

■ A FAMÍLIA SPERANDIO REUNIDA - A "1ª Festa da Família Sperandio" aconteceu dia 25 de abril último no restaurante/agriturismo "Recanto Dá Licença", em Londrina-PR. Ali estavam presentes os descendentes de Eugênio Serafino Sperandio e Elvira Orsi Sperandio e aqueles de Francisco Sperandio e Santina Orsi. Eugênio e Francisco são filhos de Giovanni Battista Sperandio e Antonia Cecco. Eugênio chegou ao Brasil, no Estado do Espírito Santo, dia 3 de abril de 1897, com o navio Rosário, vindo de Caoria, Província de Trento, na Itália, com os pais, as irmãs Maria Catterina, Battistina, Angela e Felicità Catterina e o irmão Giuseppe. Por oito anos ficaram em Santa Teresa-ES. Em 1905, a família transferiu-se para Veranópolis (Alfredo Chaves-RS). Eugênio Sperandio nasceu em 15 de janeiro de 1897,

em Caoria, Tirolo, província de Trento, na Itália, e morreu em 10 de abril de 1953 em Ibirorã-PR. Doze são os filhos: Maria, Irma, Hilária, José, Idila, Íris, Gema, Nelson, João, Valdir, Clélia e Pedro. Eugênio e Elvira participaram do grande movimento migratório do Rio Grande do Sul em direção a diversos pontos do Brasil, em busca de novos horizontes e terras férteis. Chegaram assim no "Eldorado do Norte do Paraná". Em Ibirorã, chegaram em 2 de fevereiro de 1939, compraram o "Bar do Ponto" que funcionava como terminal de ônibus e incluía uma panificadora - talvez a primeira em Ibirorã. O lugar começou a ser denominado de Panificadora Primavera, localizado na "Avenida Paraná". No início deste ano, no Facebook, foi criada a página denominada "Festa dos Sperandio", onde podem ser encontradas

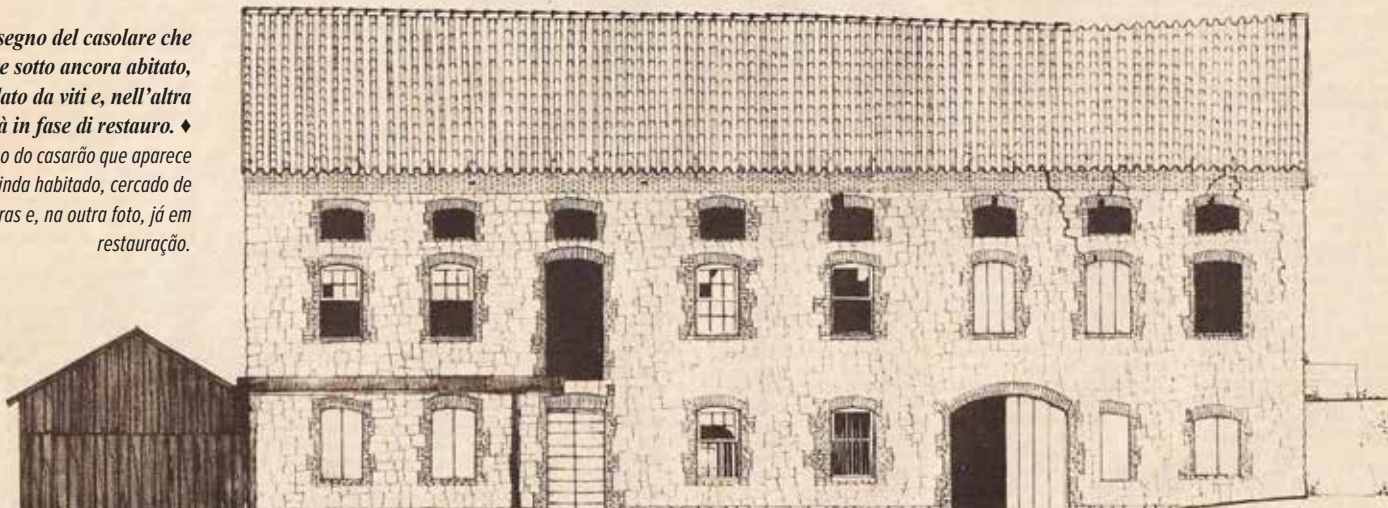
informações históricas, fotos e comentários sobre os membros da família sob o título "Cacos de Memória". Da primeira Festa da Família Sperandio participaram cerca de 150 familiares, felizes pela oportunidade do encontro, que contou com almoço, música ao vivo, momentos para fotos familiares, espaço para jogos aos menores que emprestaram alegria e brilho ao encontro. A certeira homenagem comemorativa usada na festa trazia uma foto das famílias de Eugênio e Francisco, tirada entre os anos de 1939 e 1939 no Rio Grande do Sul. Um momento muito emocionante foi a

homenagem aos atuais patriarchas e matriarchas da família Sperandio: Clélia Sperandio Lustosa e Gema Sperandio, filhas de Eugênio e Elvira; e de Alberto Sperandio e Nardir Sperandio, filhos de Francisco e Santina. A 2ª Festa da Família Sperandio está prevista para a metade do próximo ano, em Maringá-PR. Mais informações através do via email: <rlsperandio@gmail.com> ■

1ª Festa da Família Sperandio



• *Un disegno del casolare che appare sotto ancora abitato, circondato da viti e, nell'altra foto, già in fase di restauro. ♦ Um desenho do casarão que aparece abaixo ainda habitado, cercado de parreiras e, na outra foto, já em restauração.*



Fotos Divulgação



MEMORIA

CASA DELLA FAMIGLIA VERONESE, NELL'ENTROTERRA DI FLORES DA CUNHA-RS SOPRAVVIVERÀ

Una vecchia casa di 900 m² costruita dall'immigrante italiano Felice Veronese (nato a Monte Magre - Vicenza) nel 1895 con i muri esterni in pietra irregolare, a vista e tenuti da un impasto a fango, divisioni interne in muratura, mattoni a terra, sabbia e calcio, sta venendo restaurata ad Otávio Rocha, entroterra del comune di Flores da Cunha-RS con una spesa di 2,5 milioni di Reais raccolti grazie alla legge di incentivo alla cultura. I lavori, inaugurati con tutti gli onori nell'aprile scorso, dovrebbero terminare nel giro di due anni. Nel posto, dove un tempo vi fu anche una cantina domestica di vino e, poi, una fabbrica di polvere da sparo, vi sarà un Centro di Cultura. Ancora una volta un chiaro esempio dell'attenzione che le nuove generazioni stanno avendo in relazione a quello che ancora c'è sulla storia dell'immigrazione. Vi sarà un museo con sale tematiche sull'uva, il vino, il mais, la polenta il grano e il pane. Verrà ricreata la stanza delle case coloniali, della pigiatura (mostrando come era estratto il mosto dalla canna da zucchero), il forno a legna e la distillatrice (per preparare la graspa) oltre a preservare aspetti della famiglia Veronese. Il Casolare Veronese è stato venduto alla famiglia Schio che a sua volta lo ha venduto ai Gallio. Oggi è proprietà del comune di Flores da Cunha, nella Serra Gaúcha, a 150 chilometri da Porto Alegre, che un tempo si chiamava Nova Trento. ■

■ **MEMORIA - CASARÃO DA FAMÍLIA VERONESE, NO INTERIOR DE FLORES DA CUNHA-RS SOBREVIVERÁ** - Um velho casarão de 900 metros quadrados construído pelo imigrante italiano Felice Veronese (natural de Monte Magre - Vicenza) em 1895 com as paredes externas em pedras irregulares aparentes, assentadas em barro, e com as divisões internas em alvenaria, com tijolos assentados

em terra, areia e cal, está sendo restaurado em Otávio Rocha, interior do município de Flores da Cunha-RS, ao custo de 2,5 milhões de reais captados através da legislação de incentivo à cultura. As obras, com a devida festa e pompa iniciadas abril, deverão estar concluídas em dois anos. Ali - onde em tempos idos funcionou também uma cantina doméstica de vinho e, depois, até

uma fábrica de pólvora - funcionará um Centro de Cultura. É mais um eloquente exemplo do cuidado que as novas gerações estão tendo em relação o que ainda sobra da história da imigração por esse Brasil a fora. O local abrigará um museu com salas temáticas sobre uva, vinho, milho, polenta, trigo e pão. Recriará o quarto de colônia, da moenda (retratando como era extraído o mosto

da cana-de-açúcar), do forno à lenha e do alambique (para a preparação de graspa), além de preservar aspectos da família Veronese. O Casarão da Família Veronese foi vendido à família Schio, que por sua vez vendeu-o à família Gallio. Atualmente pertence ao Município de Flores da Cunha, na Serra Gaúcha, a 150 quilômetros de Porto Alegre, que uma vez se chamava Nova Trento. ■



The company **GENERAL MECHANICAL EQUIPMENTS**, located in Brazil, develops the best solutions in the process engineering field.



The company **GME-AEROSPACE**, located in Brazil, offers complete manufacturing solutions for the aerospace field and new applications of composite materials.

• Fase-Gme

The company **FASE-GME**, located in Brazil, offers a complete range of products and services specialised in the Resistance Welding process.



The company **O.L.C.I. ENGINEERING s.r.l.**, located in Italy, offers a team of engineering specialists with extensive experience in the different sectors of light commercial vehicles, trucks, construction and agricultural vehicles.



The company **AUTOROBOT STREFA**, located in Poland, occupies a strategic position between Western Europe and Asia and is able to supply turnkey solutions in the production engineering field.

GRUPO GME

Força italiana ajudando o Brasil a crescer

Alameda Bom Pastor, 3625 - São José dos Pinhais - PR



**ENTRE O MAIOR FAROL DAS AMÉRICAS
E UM DOS MAIORES ANIMAIS DO PLANETA,
ESCOLHA OS DOIS.**

Laguna





**GOVERNO
DE SANTA
CATARINA**

Secretaria de Estado de
Turismo, Cultura e Esporte

Imbituba

Santa Catarina consegue ter ao mesmo tempo Laguna, uma das cidades históricas mais importantes do país, e um berçário de baleias-franca em Imbituba.

Mas isso é só uma amostra. Aqui todas as estações e todas as regiões reservam um lugar especial esperando por você.

**SANTA VENHA
CATARINA DESCOBRIR.**



Foto: Cláudia

VITÓRIA - ES

FERNANDA COUTINHO

fernanda@insieme.com.br

GENTE & FATTI

Marina, la più bella miss

Marina significa “quella che viene dal mare”. Non poteva avere un nome più bello e simbolico la miss Italo-Teresense 2015. Marina Rúdio Corona, Con la sua classica bellezza ed il suo portamento da miss, la ventunenne studentessa di fisioterapia è sta-

ta eletta, il 19 giugno scorso, la più bella di Santa Teresa (Espírito Santo), in una fredda e piovosa notte. Molti applausi del pubblico e il tifo sfrenato della sua famiglia presente

Marina è discendente di famiglie del Trentino Alto-Adige che non per un caso lasciarono l'Italia, attraversaro-

no il mare, un oceano di speranze per giungere in Brasile. In particolare a Santa Teresa, la prima città brasiliana fondata da immigranti italiani che, nel mese di giugno, ha festeggiato i suoi 141 anni con la Festa dell'Immigrante Italiano. Festeggiamenti che sono andati avanti una settimana.

Il vestito di Marina, fatto in un negozio da spose, è stato un buon investimento della famiglia. Non solo da un punto di vista finanziario ma per il tempo e le attenzioni con cui è stato preparato. Tessuto con raso, perle e pizzo – comprato per l'occasione a San Paolo – rosso e bianco (in onore della bandiera italiana) e nella gonna aveva orchidee (in riferimento alle bellezze naturali della terra dei colibrì, luogo dove è anche nato il padre dell'ecologia brasiliana, lo scienziato e naturalista Augusto Ruschi).

In una risplendente serata le candidate erano otto e per la prima volta ha vinto una ragazza dell'entroterra del comune, del distretto di Santo Antônio do Canaã, cosa che ha lasciato di sorpresa persino la vincitrice stessa. “Sono rimasta sorpresa della vittoria dato che vengo da una famiglia semplice dell'entroterra di Santa Teresa”, ha detto la giovane.

Il 27, sabato, c'è stata la famosa “Carretella Del Vin” alla quale hanno partecipato 35.000 persone. Durante la sfilata, un problema ha impedito che le miss elette ai primi tre posti: Marina Rúdio Corona, Beatriz Rasseli e Thainá Vitória Valger potessero sfilare sul carro a loro dedicato.

Ma non si sono perse d'animo. Eccole con i loro bellissimi vestiti, ma scalze a causa del pavimento stradale fatto di sanpietrini che impediva



Foto: Rodrigo Calazana Vary

MARINA, A MAIS BELA RAINHA - Marina significa “aquela que vem do mar”. Nome mais bonito e simbólico não poderia ter a garota ítalo-teresense 2015, Marina Rúdio Corona. Com sua beleza clássica e seu porte de miss, a estudante de fisioterapia de 21 anos ganhou o título da mais bela de Santa Teresa, Espírito Santo, numa noite fria e

chuvosa de 19 de junho. Lá estava ela sob os aplausos calorosos do público e da grande torcida, formada por seus familiares. Marina é descendente de famílias do Trentino Alto-Adige que, não por acaso, saíram da Itália e cruzaram o mar, um oceano de esperanças até chegarem ao Brasil. Mais especificamente a Santa Teresa, a primeira cidade

• **Festa nella “Carretella del vin” e le tre prime classificate al concorso di bellezza.** ♦ **Animação na “Carretella del vin” e as três embaixadoras de Santa Teresa-ES.**

brasileira fundada por imigrantes italianos que, no mês de junho, comemorou seus 141 anos, com a Festa do Imigrante Italiano. Os festejos duraram uma semana. O vestido de Marina, feito em uma loja de noivas, le-

vou um bom investimento da família. Não somente o financeiro, mas de tempo e de todo o cuidado com que foi elaborado. Tecido com cetim, pérolas e renda – que foi comprada em São Paulo especialmente para

l'uso dei tacchi, sfilare a piedi. "Niente mi può fermare, onorerò il titolo ottenuto anche a piedi e scalza, lo devo ai cittadini di Santa Teresa ed ai turisti. Per la mia cultura, la mia città, che è meravigliosa e merita sempre il meglio", ha detto Marina.

È sul suo compito la miss Italo-Teresense avverte: "Mi ci dedicherò con tutto il cuore perché la cultura non deve morire". Se la popolazione di Santa Teresa non darà importanza a questi festeggiamenti l'identità di Santa Teresa lentamente sparirà"

La dedizione era palpabile nell'occhio attento di sua mamma, la professoressa Cláudia Rúdio, del padre, l'agricoltore Marcos Corona, i quali sono rimasti tutto il tempo vicino alla figlia, insieme alla sorellina più piccola, Mariana Rudio Corona, di 13 anni ed altri familiari. Sabato pomeriggio, dopo tutto il percor-

so della "Coratella" in giro per la città, la giovane fotografava insieme ai turisti, una bella torta festeggiava i 141 anni dell'immigrazione ed i suoi genitori erano molto orgogliosi.

La mamma ha parlato della forte emozione al vedere sua figlia vincere il concorso. "Quando lo speaker ha annunciato le prime classificate, ha detto che ve ne erano due con il nome uguale. Effettivamente c'erano due Marina. Quando ha annunciato il nome della nostra Marina sono saltata dalla sedia senza riuscire a trattenermi tale era la felicità. È bello vedere la propria figlia realizzare un sogno anche per tutto l'impegno profuso", ha detto Cláudia.

Forza e grinta affinché in Marina – e tante altre miss – siano sempre presenti per mantenere la nostra cultura! ■

a ocasião –, nas cores vermelho e branco (para lembrar as cores da bandeira da Itália), levava na saia orquídeas (em referência às belezas naturais da Terra dos Colibris, onde também nasceu o patrono da ecologia do Brasil, o cientista e naturalista Augusto Ruschi). Em uma noite cheia de brilho e glamour, foram oito candidatas ao posto de mais bela ítalo-teresense. E foi a primeira vez que uma jovem do interior do município, do distrito de Santo Antônio do Canaã, levou o título, causando surpresa à própria vencedora. "Fiquei surpresa com o título, pois venho de família simples do interior de Santa Teresa", afirmou a jovem. No sábado, dia 27, foi o grande dia da "Carretella Del Vin", quando 35 mil pessoas participaram dos festejos na cidade. Durante o desfile, um imprevisto impediu que a garota ítalo-teresense; a primeira princesa, Beatriz Rassel; e segunda princesa, Thainá Vitória Valger, desfilassem no carro especialmente dedicado a elas, e que abre o desfile. Mas quem disse que isso as abalou? Lá estavam Marina e as princesas com seus lindos vestidos, desfilando a pé e descalças, no meio da multidão, no chão de paralelepípedos, que não permitia usar salto alto. "Não deixarei nada me abalar, honrarei com o meu título seja a pé e descalça no meio dos teresen-

ses e turistas. Pois eu faço isso é pela minha cultura é pela minha cidade que é maravilhosa e merece sempre o melhor", afirmou Marina. E sobre seu reinado, a garota ítalo-teresense avisa: "Vou me dedicar de coração, porque a cultura não pode morrer. Se a população teresense não der importância a esses festejos a identidade de Santa Teresa aos poucos irá se acabar". A dedicação era visível no olhar atento da mãe de Marina, a professora Cláudia Rúdio, do pai, o agricultor Marcos Corona, que o tempo todo estavam ao lado de Marina, junto com a irmã da jovem, Mariana Rudio Corona, 13 anos, e outros familiares. Na tarde de sábado, após todo o percurso da "Carretella" pela cidade, enquanto a jovem fotografava ao lado de turistas e do bolo que comemorava os 141 anos da imigração, lá estavam seus pais, orgulhosos. A mãe falou sobre a emoção de ver a filha vencer o concurso. "Quando o locutor anunciou as primeiras colocadas, ele disse que tinha duas com nomes iguais. E tinha duas Marinas mesmo. Quando ele anunciou o nome de nossa Marina, eu levantei da cadeira, pois não cabia mais em mim de tanta felicidade. É muito bom a gente ver uma filha da gente realizando um sonho e ver o quanto ela se dedicou", disse Cláudia. Força e garra para que Marina – e muitas

BELLE SIGNORE – Nella stessa serata in cui sono state scelte le miss di Santa Teresa, c'è stata una sfilata anche di bellezze più mature; Maria Bassetti e Beatriz Rassele, quest'ultima imprenditrice a Vitória. Anche loro hanno onorato la passerella! **"CARRETELLA DEL VIN"** – Per la prima volta, gli abitanti dell'entroterra del comune di Santa Teresa hanno partecipato alla tradizionale Carretella Del Vin su un carro allegorico con i colori dell'Italia dimostrando che la tradizione è presente in tutta l'area comunale!

COMITES – Il 26 giugno scorso, quando Santa Teresa (Espírito Santo) festeggiava la sua fondazione, ho avuto l'onore di essere eletta consigliere cooptato (ossia in attesa di riconoscimento della cittadinanza italiana) nel "Comitato degli Italiani all'Estero" che opera sotto la giurisdizione del Consolato Generale d'Italia di Rio de Janeiro. Espírito Santo ha altri quattro consiglieri nel Comites, questi eletti dai cittadini italiani: Cilmar Franceschetto, João Otávio De Carli, Rita de Cassia Bortoluzzi Herzog e José Renato Margon. **STORIA E MEMORIA** – La scrittrice Sandra Gasparini ha lanciato il 18 giugno scorso, presso la Biblioteca Pubblica di Espírito Santo, il libro "Santa Teresa do Espírito Santo: história e memória". Il lavoro presenta anche una ricca parentesi storica e fotografica del comune. Oltre a ciò vi sono poemi della scrittrice sulla città. Ho avuto l'onore di essere presente (foto in basso) al lancio e vedere pubblicata, nel libro stesso, una mia ricerca sul dialetto trentino a Santa Teresa. Complimenti Sandra Gasparini e grazie.



Foto: Almeida Junior

outras rainhas – estejam sempre firmes e fortes na preservação de nossa cultura! **NOTAS - LINDAS SENHORAS** - Na noite em que foi escolhida a garota ítalo-teresense e as princesas, esbanjaram também toda a beleza da maturidade na passarela, as moradoras Maria Bassetti e Beatriz Rassele, esta, empresária em Vitória. Elas fizeram bonito no desfile! **"CARRETELLA DEL VIN"** - Pela primeira vez, moradores do interior do município de Santa Teresa participaram da tradicional Carretella Del Vin em um carro alegórico, com as cores da Itália. Eles mostraram que a tradição está presente em todo o município! **COMITES** - No último dia 26 de junho, quando Santa Teresa, Espírito Santo, onde nasci, comemorava sua fundação, tive a satisfação de ser eleita como conselheira cooptada (que ainda não possui cidadania

italiana reconhecida) no "Comitato degli Italiani all'Estero" que atua sob a jurisdição do Consulado Geral da Itália no Rio de Janeiro. O Espírito Santo tem outros quatro conselheiros no Comites, estes eleitos pelos cidadãos italianos: Cilmar Franceschetto, João Otávio De Carli, Rita de Cassia Bortoluzzi Herzog e José Renato Margon. **HISTÓRIA E MEMÓRIA** - A escritora Sandra Gasparini lançou, no dia 18 de junho, na Biblioteca Pública do Espírito Santo, o livro "Santa Teresa do Espírito Santo: história e memória". A obra tem um rico relato histórico e fotográfico do município. Além disso, conta com poemas da escritora sobre sua cidade. Tive a honra de prestigiar este lançamento (foto) e de ter publicada, no livro, uma pesquisa que fiz sobre o dialeto trentino em Santa Teresa. Parabéns, Sandra Gasparini, e muito obrigada. ■

È sempre maggiore il numero di studenti universitari italo-brasiliani che scelgono temi legati all'immigrazione come titolo della loro tesi. Ma non sempre gli universitari italiani si preoccupano dei circa 23 milioni di cittadini che, nella disperazione della fame e della povertà, emigrarono verso altri continenti e paesi, in particolare in Brasile, ai tempi di "vacche magre" dello Stivale. Francesca Giulia Speranza (figlia di Vittoriano Speranza, che è stato vice console e console d'Italia a Curitiba) è una di loro. "L'emigrazione italiana in Brasile dal 1888 al 1902" è stato il titolo della sua tesi di fine corso in Storia Contemporanea, presso la facoltà di Scienze Politiche dell'"Università degli Studi Roma Tre". Del suo lavoro pubblichiamo un breve riassunto introduttivo:

"L'obiettivo della mia tesi è descrivere i vari aspetti del fenomeno dell'emigrazione italiana in Brasile dal 1888 al 1902. L'interesse per quest'argomento nasce dal mio percorso di vita, essendo cresciuta in America Latina, tra l'Argentina e il Brasile. (...)

L'immigrazione vera e propria ebbe inizio verso la metà degli anni '70 del XIX secolo ma l'anno di svolta di questo fenomeno fu il 1888 in occasione dell'abolizione della schiavitù nel paese.

Quali furono le spinte determinanti che portarono centinaia di migliaia di italiani ad abbandonare la patria alla volta del Brasile? Le cause sono molteplici e possono suddividersi in fattori di espulsione e fattori di attrazione. Fu l'insieme di queste cause a generare, tra la fine dell'800 e i primi anni del '900 il grande esodo, quasi un milione di italiani, provenienti maggiormente dalle Regioni del Nord. L'unificazione d'Italia nel 1861, rese la situazione socio-economica di gran parte delle regioni della Penisola quasi insostenibile. (...)

Il Brasile in quegli anni viveva una situazione diversa. Divenuto Impero nel 1822, era un paese in crescita, con un'economia

N O I

SECONDO LORO



PORTO DE SVAYOS 1870 / AUTOR: ESCONECIDO

basata sul settore agricolo, principalmente sull'esportazione della canna da zucchero e del caffè. La schiavitù, utilizzata nelle grandi piantagioni, venne abolita solo nel 1888 a seguito di una lunga campagna umanitaria ma anche per le crescenti fughe di schiavi. (...) La particolarità del-

la politica migratoria brasiliana, ragione in più del grande esodo, fu il finanziamento del trasporto di tutti coloro che desideravano insediarsi nel paese. Il Brasile divenne così, agli occhi dei nostri contadini, la speranza per un futuro migliore. Per recarsi oltreoceano gli emigrati dovettero im-

barcarsi in lunghi ed estenuanti viaggi della durata di un mese e mezzo. Le navi sulle quali viaggiavano erano in condizioni fatiscenti poiché gli spazi erano ristretti, l'igiene inesistente e il cibo scarso. Numerosi erano i morti durante la traversata.

L'organizzazione di questi viag-

■ **NÓS, SEGUNDO ELES:** - É cada vez maior o número de estudantes italo-brasileiros universitários que elegem temas ligados à imigração para suas teses. Mas não é todo dia que universitários italianos se preocupam com os cerca de 23 milhões de cidadãos que, acossadas pela fome e pobreza, migraram para outros continentes e países, especialmente o Brasil, nos tempos de 'vacas magras' na Bota. Francesca Giulia Speranza (filha de Vittoriano Speranza, que foi vice cônsul e cônsul da Itália em Curitiba) é uma delas. "A emigração italiana no Brasil de 1888 a 1902" foi o tema que ela desenvolveu em sua "tese de laurea" em História Contemporânea, junto à Faculdade de Ciências Políticas da "Universit  degli Studi Roma Tre". De seu trabalho, aqui publicamos um curto resumo de sua introdu o: "O objetivo de minha tese

  descrever os diversos aspectos do fen meno da emigra o italiana para o Brasil entre 1888 a 1902. O interesse por esse assunto nasce de meu percurso de vida, tendo crescido na América Latina, entre a Argentina e o Brasil (...). A imigra o verdadeira teve início pela metade dos anos '70 do século XIX, mas o ano de inflexão desse fen meno foi 1888, por ocasião da aboli o da escravidão no país. Quais foram os motivos determinantes que levaram centenas de milhares de italianos a abandonar a pátria em dire o ao Brasil? As causas são múltiplas e podem ser subdivididas em fatores de expulsão e fatores de atra o. As duas causas juntas geraram, entre o fim de '800 e os primeiros anos do '900 o grande  xodo, quase um milhão de italianos, provenientes principalmente das Regiões do Norte. A unifica o da Itália

em 1861 tornou a situa o socioecon mica de grande parte das regiões da Península quase insustentável. (...) O Brasil, naqueles anos, vivia uma situa o diversa. Tornou-se Império em 1822, era um país em crescimento, com uma economia baseada no setor agrícola, principalmente sobre a exporta o da cana de a o car e do café. A escravidão, usada nas grandes planta es, foi abolida somente em 1888, na seq ncia de uma longa campanha humanitária, mas também devido   crescente fuga de escravos. (...) A particularidade da política de imigra o brasileira, razão maior do grande  xodo, foi o financiamento do transporte de todos aqueles que desejassem instalar-se no país. O Brasil torna-se, assim, aos olhos de nossos camponeses, a esperança por um futuro melhor. Para dirigirem-se  m-mar, os



Foto: C. Basso

• *Francesca Giulia Speranza e la tesi di laurea sull'emigrazione italiana in Brasile.* ♦ *Francesca Giulia Speranza e la tesi di laurea sull'emigrazione italiana in Brasile.*

prima linea di tendenza, a favore di un'immigrazione più selettiva era personificata nella Società centrale di immigrazione, sorta a Rio de Janeiro nel 1883, mentre la seconda, espressione degli interessi cafeeirocoltori paulisti, era personificata nella Società promotrice dell'immigrazione, nata a San Paolo nel 1886. Il primo tipo di insediamento, consisteva nella colonizzazione agricola delle regioni del paese non ancora popolate. Queste si trovavano maggiormente negli Stati del Sud tra i quali lo Stato del Rio Grande do Sul, di Santa Catarina e del Paraná. I terreni migliori, situati in pianura, erano già stati assegnati a tedeschi e portoghesi giunti fin dagli inizi del XIX secolo, perciò agli italiani vennero distribuiti terreni selvaggi, in zone isolate e collinose. Ai coloni venivano forniti alcuni attrezzi con i quali dovevano innanzitutto disboscare il terreno, costruirsi un rifugio e procedere poi alla seminatura. Il pagamento dei lotti e degli attrezzi avveniva ratealmente dopo il primo raccolto. Oltre alle enormi difficoltà iniziali, l'isolamento territoriale poneva altri problemi. L'assistenza sanitaria era precaria, qualora un colono si amma-

lasse, doveva recarsi nel centro urbano più vicino che normalmente distava svariati chilometri. Inoltre le visite mediche e le cure erano talmente costose che rappresentavano una spesa quasi insostenibile. (...)

L'altro contesto in cui si inserirono i nostri emigrati fu il mondo delle piantagioni di caffè, le cosiddette fazendas, situate soprattutto nello Stato di San Paolo. In queste grandi proprietà terriere, l'immigrato italiano era destinato a sostituire la manodopera schiava. (...)

Nonostante l'emigrato fosse un individuo libero, dovette subire gli usi, i costumi e la mentalità di tipo schiavistico dei fazendeiros, prassi improprie difficili da mutare.

Fu proprio lo sfruttamento subito dai nostri connazionali nel mondo fazendeiro, a spingere le autorità italiane ad inviare in Brasile l'ispettore del Commissariato Generale dell'emigrazione, Adolfo Rossi, che denunciò le sofferenze e i soprusi in atto. Questa relazione portò nel 1902, all'emanazione da parte del governo italiano del Decreto Prinetti. Con tale ordinanza si proibì l'emigrazione sussidiata per il Brasile. (...) Gli emigrati italiani, sia quelli del grande esodo, sia quelli della "nuova emigrazione", attraverso i loro sacrifici, apportarono un immenso contributo allo sviluppo e all'edificazione del Brasile. (...) ■

gi portò alla creazione di un vero e proprio commercio dell'emigrazione. (...)

Per arginare la speculazione attorno al fenomeno migratorio, il governo italiano promulgò nel 1888, la Legge n.5866, che avrebbe dovuto regolamentare il rapporto fra gli agenti di emigrazione

e gli italiani intenti ad emigrare. Gli effetti di tale provvedimento furono però limitati. Sul suolo brasiliano, gli italiani si inserirono in due contesti completamente diversi, che rispecchiavano le due ipotesi, tra loro contrastanti, in tema di politica immigratoria delle classi dirigenti brasiliane. La

emigrados deveriam enfrentar longas e cansativas viagens que duravam um mês e meio. Os navios em que viajavam tinham condições precárias, eram apertados, a higiene era inexistente e a comida pouca. Numerosas foram as mortes durante a travessia. A organização dessas viagens levou ao surgimento de um verdadeiro comércio da emigração. (...) Para travar a especulação em torno do fenômeno migratório, o governo italiano promulgou, em 1888, a Lei n. 5866, que deveria ter regulamentado o relacionamento entre os agentes da emigração e os italianos intencionados a emigrar. Os efeitos de tal procedimento foram limitados. (...) Em solo brasileiro, os italianos foram inseridos em dois contextos completamente diferentes, que refletiam as duas hipóteses, entre elas contrastantes, sobre a questão da política

migratória das classes dirigentes brasileiras. A primeira linha de tendência, favorável a uma imigração mais seletiva era personificada pela Sociedade Central de Imigração, surgida no Rio de Janeiro, em 1883, enquanto a segunda, expressão dos interesses dos cafeeirocoltores paulistas, estava personificada pela Sociedade Promotora da Imigração, nascida em São Paulo, em 1886. O primeiro tipo de assentamento, consistia na colonização agrícola das regiões do país ainda despovoadas. Estas encontravam-se principalmente nos Estados do Sul, entre os quais o do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e do Paraná. As melhores terras, na planície, estavam já entregues aos alemães e portugueses chegados desde o início do século XIX, por isso aos italianos foram distribuídas terras selvagens, em áreas isoladas e monta-

nhas. Aos colonos eram fornecidos algumas ferramentas com as quais deviam, primeiro de tudo, desmatar o terreno, construir um refúgio e, depois, semear. O pagamento dos lotes e das ferramentas era em prestações, depois da primeira colheita. Além das enormes dificuldades iniciais, o isolamento territorial impunha outros problemas. A assistência sanitária era precária, se alguém adoecesse devia dirigir-se ao centro urbano mais próximo, que normalmente ficava há quilômetros. Além disso, as visitas médicas e remédios eram de tal forma caros que significavam uma despesa impossível. (...) O outro contexto no qual se assentaram os nossos emigrados foi o mundo das plantações de café, assim chamadas fazendas, situadas sobretudo no Estado de São Paulo. Nessas grandes propriedades, o imigrante italiano entrava

para substituir a mão de obra escrava. (...) Não obstante o imigrante fosse um indivíduo livre, teria que se submeter aos usos, costumes e mentalidades escravocratas dos fazendeiros, comportamento impróprio e difícil de mudar. Foi exatamente a exploração sofrida pelos nossos concidadãos no mundo dos fazendeiros que motivou as autoridades italianas a enviarem ao Brasil o inspetor do Commissariato Geral da Emigração, Adolfo Rossi, que denunciou os sofrimentos e abusos cometidos. Esse relatório levou, em 1902, à emanação, por parte do governo italiano, do Decreto Prinetti. Proibiu-se a imigração subsidiada para o Brasil. (...) Os imigrantes italianos, tanto os do grande êxodo quanto os da "nova emigração", através de seu sacrifício, deram uma imensa contribuição ao desenvolvimento e à construção do Brasil. (...) ■

PANORAMA



DI / POR FABIO PORTA*

Luglio e agosto in Italia sono mesi caldisimi; le temperature sfiorano i 40 gradi e l'umidità nelle grandi città tocca livelli preoccupanti, mettendo a rischio la salute di anziani e bambini. Questi mesi caldi, lo sono non solo per la meteorologia ma anche per la politica e l'economia. In Parlamento il "treno delle riforme" continua la sua corsa; dopo la riforma della scuola torna al Senato la riforma "politica" (come diremmo in Brasile), che insieme alla nuova legge elettorale prevede una riduzione del numero dei senatori (da 315 a 100) e la diversificazione delle funzioni delle due Camere. La gravissima crisi economica della Grecia, che rischia di portare questo Paese fuori dalla "zona euro", con possibili contraccolpi negativi anche sull'economia italiana, sta preoccupando da mesi tutte le cancellerie europee e 'in primis' la Banca Centrale Europea, che da alcuni anni è comandata dall'italiano Mario Draghi.

Anche sul fronte "italiani all'estero" non mancano le novità: dopo le elezioni dei Comites è la volta dei nuovi consiglieri del CGIE (il Consiglio Generale degli Italiani all'Estero); il Brasile ne eleggerà questa volta soltanto tre, in considerazione della riduzione complessiva del numero dei consiglieri in tutto il mondo. Con i nuovi consiglieri dei Comites e del CGIE spero di avviare presto un percorso di collaborazione e di lavoro concreto, al quale sono certo parteciperanno anche gli altri parlamentari eletti in Brasile; sono ancora tanti i problemi irrisolti e dobbia-

mo lavorare seriamente e tutti insieme per risolverli. Sullo sfondo una buona notizia e una sfida ancora tutta da giocare: la buona notizia viene dal Senato del Brasile, dove in Commissione Affari Esteri è stata approvata dopo anni di attesa e tantissime pressioni (molte delle quali sono giunte dalla collettività italiana, anche attraverso interventi specifici che ho fatto come deputato eletto in Brasile su governo e Parlamento) l'adesione del Brasile alla Convenzione de L'Aja, che prevede il reciproco riconoscimento tra i Paesi firmatari di atti e documenti anagrafici e amministrativi. Se questa legge sarà promulgata costituirà un passo importante verso il rafforzamento delle relazioni commerciali e – soprattutto – la semplificazione e, si spera, la riduzione dei tempi per il riconoscimento della cittadinanza italiana. La sfida, infine, rimane la destinazione del contributo dei 300 euro per i processi di cittadinanza al rafforzamento della rete consolare, in particolare attraverso la contrattazione di nuovo personale, il miglioramento della infrastruttura tecnologica e il rafforzamento dei servizi alla collettività. Sfide e speranze che come sempre mi vedranno in prima linea, con a fianco la più bella e grande comunità di italiani nel mondo, quella del Brasile!

** Fabio Porta è sociologo e Deputato eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circoscrizione Elettorale all'Estero - America Meridionale (e-mail <porta_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).* ■

PANORAMA - Luglio e agosto, na Itália, são meses muito quentes; as temperaturas chegam a 40 graus e a umidade nas grandes cidades atinge níveis preocupantes, colocando em risco a saúde de anciãos e crianças. Esses meses são quentes, não só para a meteorologia, mas também para a política e para a economia.

No Parlamento, o "trem das reformas" continua sua corrida; depois da reforma da escola, volta para o Senado a reforma "política" (como diríamos no Brasil), que, juntamente com a nova lei eleitoral, prevê uma redução do número dos senadores (de 315 para 100) e a diversificação das funções das duas Câmaras.

A grave crise econômica da Grécia, que pode levar o país para fora da "zona de euro", com possíveis contragolpes negativos também sobre a economia italiana, está preocupando há meses todas as chancelarias europeias e, em primeiro lugar, o Banco Central Europeu, que há anos é comandado pelo italiano Mario Draghi.

Também em relação aos "italianos no exterior" não faltam novidades: depois das eleições dos Comites, chega a vez dos novos conselheiros do CGIE (o Conselho Geral dos Italianos no Exterior); no Brasil, dessa vez serão eleitos três apenas, em função da redução total do número de conselheiros em todo o mundo. Com os novos conselheiros dos Comites e do CGIE espero iniciar, em seguida, um caminho de colaboração e de trabalho concreto, do qual, estou seguro, haverão de participar também os outros parlamentares eleitos no Brasil; são ainda muitos os problemas não resolvidos e devemos trabalhar seriamente e todos juntos para resolvê-los.

Fazendo fundo, uma boa notícia e um desafio ainda por enfrentar: a boa notícia vem do Senado brasileiro, onde a Comissão de Relações Exteriores aprovou, depois de anos de espera e muitas pressões (muitas das quais partiram da comunidade italiana, também através de intervenções específicas que fiz como deputado eleito no Brasil sobre o governo e sobre o Parlamento), a adesão do Brasil à Convenção de Aia, que prevê o recíproco reconhecimento entre os países signatários de dados e documentos anagrafícos e administrativos. Se essa lei for promulgada, constituirá um passo importante na direção do fortalecimento das relações comerciais e, sobretudo, a simplificação e - espera-se - a redução dos tempos para o reconhecimento da cidadania italiana. O desafio, enfim, continua sendo a destinação da taxa dos 300 euros sobre os processos de cidadania, que deve ir para o fortalecimento da rede consular, particularmente à contratação de pessoal, ao melhoramento da infraestrutura tecnológica e à melhoria dos serviços à comunidade. Desafios e esperanças que, como sempre, haverão de colocar-me na linha de frente, tendo ao lado a maior e mais bela comunidade de italianos no mundo, a do Brasil!

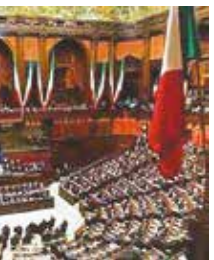
** Fabio Porta é sociólogo e Deputado eleito ao Parlamento Italiano pelo Partido Democrático - Circunscrição Eleitoral do Exterior - América do Sul (e-mail <porta_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).* ■



ATTIVITÀ PARLAMENTARE
Fabio
SPAZIO DEL QUALE IL DE

AGENDA DEL

- ✓ **Sao Paulo, 1 giugno:** Camera Municipale, Intervento alla "Scuola di Politica" su "Riforma politica e sistemi elettorali in Europa: i casi di Germania e Italia";
- ✓ **Fortaleza, 2 giugno:** Partecipazione alle celebrazioni ufficiali per la Festa della Repubblica italiana, organizzata dal Consolato italiano di Recife;
- ✓ **Roma, 4 giugno:** Partecipazione all'evento di inaugurazione della targa a ricordo di "Chile democratico", con la Presidente



TARE DEL DEPUTATO
Porta
PUTATO È RESPONSABILE

ATTIVITÀ PARLAMENTARE

■ Proposte di legge e interventi

● Firmatario della proposta di legge del collega Misiani sulla disciplina delle fondazioni e del-

le associazioni politiche; ● Interviene in aula come relatore dei disegni di legge di ratifica dei trattati di cooperazione giudiziaria e di estradizione tra l'Italia ed il Messico; ● Interviene come Presidente del Comitato della Camera sugli italiani nel mondo nel corso dell'au-

dizione con i Patronati, sostenendo la stipula di una convenzione MAECI-Patronati.

■ Interrogazioni e Mozioni

● Presenta una interrogazione alla Presidenza del Consiglio dei Ministri sui problemi di ricezione di RAI Italia in Sudamerica; ● Presenta una interrogazione al Ministro del Lavoro sull'aumento dell'importo delle pensioni in convenzione internazionale; ● Firmatario della mozione parlamentare presentata dalla collega Gea Schirò sulla "Distruzione del patrimonio artistico" a seguito delle minacce dei terroristi dell'ISIS.



Foto: Canale

● Il deputato Fabio Porta riceve un riconoscimento dal console onorario a Fortaleza, Roberto Misici, e dal responsabile della Camera di Commercio e dell'Ital-Uil, Cesare Villone. ♦ O deputado Fabio Porta recebe uma homenagem do cônsul honorário em Fortaleza, Roberto Misici, e do responsável pela Câmara de Comércio e Ital-Uil, Cesare Villone.

DEPUTATO

- Bachelet e il Sindaco di Roma Marino;
- ✓ **Roma, 7 giugno:** Conferenza in Campidoglio dell'ex Presidente della Repubblica del Brasile, Lula;
- ✓ **Milano, 12-13 giugno:** Conferenza Italia-Ame-

- rica Latina, in rappresentanza ufficiale del Parlamento italiano;
- ✓ **Milano, 27 giugno:** Iniziative promosse dalla Regione Sicilia a EXPO per promuovere i prodotti ed il turismo tra gli italiani nel mondo. ■

DOCUMENTI

PRESIDENTE PORTA: DEFINIRE LA CONVENZIONE MINISTERO DEGLI ESTERI/PATRONATI E TENER CONTO DEI SERVIZI DA OFFRIRE ALLE NUOVE MOBILITÀ

Si è svolta presso il Comitato per gli italiani nel mondo e per la promozione del Sistema Paese della Camera, presieduto dall'On. Fabio Porta, l'audizione dei Patronati riuniti nel CE.PA (Centro Patronati), che ha avuto come tema fondamentale la Convenzione tra il MAECI e i Patronati, delineata da tempo nelle linee essenziali ma non ancora sottoscritta dalle parti.

Accompagnati dal Presidente di turno del CE.PA Gilberto De Santis, hanno partecipato i rappresentanti di ACLI, INAS, INCA e ITAL. Presenti, oltre al Presidente Fabio Porta, i deputati Gianni Farina, Marco Fedi, Laura Garavini, Francesca La Marca.

"La riunione è stata approfondita e proficua", ha dichiarato a conclusione il Presidente Porta. "Sono state toccate, con il contributo dei dirigenti dei Patronati e gli interventi dei colleghi parlamentari, diverse tematiche di stretto interesse degli italiani residenti all'estero e di quanti in questi ultimi anni hanno ripreso a varcare le frontiere del Paese.

L'esigenza di una conferma della presenza dei Patronati all'estero e del rilancio della loro azione ha un'obiettivo rispondenza in due fatti incontrovertibili: la necessità di soddisfare la domanda di servizi da parte dei nostri connazionali che non trova più una risposta adeguata nella rete consolare a seguito della chiusura di decine di consolati e della rarefazione del personale ad esso addetto; l'intensa ripresa dei flussi di espatrio, dovuta alla crisi occupazionale di questi anni ma anche alla ricerca di esperienze professionali di più ampio raggio, che pone un problema di servizi mirati e innovativi rispetto al passato.

La firma e la messa a regime della Convenzione tra MA-

ECI e Patronati, dunque, risponderebbero non a un disegno corporativo, ma a un interesse generale dei nostri connazionali e alla necessità che la nostra amministrazione all'estero riesca a far tesoro della professionalità e della capillarità della rete dei patronati per svolgere in modo più adeguato la sua stessa funzione. Per questo, è urgente riprendere il confronto tra MAECI e Patronati per arrivare prima possibile alla firma della convenzione.

D'altro canto – ha continuato l'On. Porta – la legge di stabilità per il 2015, sia pure in un quadro di riduzione dei finanziamenti, ha rafforzato il ruolo dei Patronati all'estero, prevedendo tra i criteri di legittimità quello di una soglia minima e significativa di presenza all'estero. Vi sono, dunque, le condizioni non solo per non arretrare dai livelli di servizio raggiunti, ma di dare ad esso un maggiore respiro, allargando la visuale dalla materia previdenziale a quella sanitaria, delle politiche abitative, dello studio e della mobilità in genere.

In questa prospettiva – ha concluso il Presidente Porta – abbiamo deciso di accogliere la proposta venuta dal CE.PA di organizzare presso la Camera insieme al Comitato e con la presenza dei rappresentanti dell'INPS, del CGIE, del Ministero degli esteri e di quello del Lavoro un convegno internazionale su queste tematiche, con particolare riferimento alle problematiche legate allo sviluppo delle nuove mobilità.

Mi farò interprete, infine, del ringraziamento che il CE.PA ha espresso alla Presidente Boldrini per l'apprezzamento da lei manifestato in un recente incontro avvenuto a San Paolo del Brasile in merito all'attività svolta dai Patronati a beneficio delle nostre comunità". ■

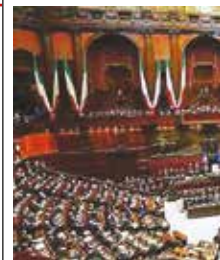
Renata Bueno trascorre il "Giorno della Repubblica" in Uruguay

La deputata Renata Bueno ha deciso di partecipare alle celebrazioni della 69° Festa della Repubblica Italiana con i discendenti di italia-

ni e italiani vicini del Brasile. Il primo giugno è arrivata a Montevideo per una riunione con la Commissione Estero del Parlamento Uruguaiano e membri del gruppo inter-

parlamentare di amicizia Uruguay-Italia in cui sono state dibattute proposte per rafforzare le relazioni tra i due Parlamenti. Questo processo di avvicinamento inizierà a concretizzarsi già a partire da questo anno, visto che la deputata Renata Bueno ha invitato

una delegazione parlamentare uruguaiana a partecipare al primo Forum Parlamentare Italia-America, previsto nei giorni 5 e 6 di ottobre. Ha formulato l'invito in nome della Presidentessa della Came-



ATTIVITÀ PARLAMENTARE
Renata
SPAZIO DEL QUALE IL DEP



FOTO ASSESSORA PARLAMENTARE

- *Deputato Walter De León, primo segretario Antonio Poletti, Stefano Casini, vice presidente deputato Jorge Meroni, Renata Bueno, il segretario della Commissione, Gonzalo Legnani, senatore Tabaré Viera Duarte, e il deputato Jorge Gandini.*

ra dei Deputati Italiana Laura Boldrini la quale, nel suo recente viaggio nell'America del Sud, non aveva potuto passare per l'Uruguay che conta tra la sua popolazione 120.000 italiani. Secondo Renata, gli incontri con i membri della comunità italiana locale "sono stati molto produttivi per l'avvicinamento con gli italo-uruguaiani", ad iniziare dal presidente del Comitato, Claudio Melloni; il vice, Aldo Lamorte; e altri consiglieri come Renato Palermo; il presidente della scuola Dante Alighieri, Piero Ortolani; e la direttrice a Montevideo, Claudia Morettini, come anche il giornalista italiano Stefano Casini.

RENATA BUENO PASSA O "DIA DA REPÚBLICA" NO URUGUAI - A deputada Renata Bueno decidiu participar das celebrações da 69ª Festa da República Italiana com os descendentes de italianos e italianos vizinhos do Brasil. Ela chegou dia 1 de junho em Montevideo para uma reunião com a Comissão Exterior da Assembléia Legislativa do Uruguai e com diversos membros do grupo inter-parlamentar de amizade Itália-Uruguai, que discutiu propostas para o fortalecimento das relações entre os dois Parlamentos. Este processo de aproximação começará a se concretizar a partir deste ano, já que a deputada Renata Bueno convidou a delegação parlamentar uruguaiana a participar do Primeiro Fórum Parlamentar Itália-América, previsto para os dias 5 e 6 de outubro. Ela fez o convite em nome da presidente da Câmara dos Deputados italiana, Laura Boldrini, que em sua recente visita à América do Sul não teve a oportunidade de estender sua viagem ao Uruguai que conta com uma população de 120 mil

italianos. Segundo Renata, "também foram muito produtivos para a aproximação com os italo-uruguaianos" os encontros com os membros da comunidade italiana local, começando pelo novo presidente do Comitê, Claudio Melloni; o vice, Aldo Lamorte; e outros conselheiros como Renato Palermo; o presidente da escola Dante Alighieri, Piero Ortolani; e a diretora em Montevideo, Claudia Morettini, assim como o jornalista italiano Stefano Casini. DEPUTADA LEVA AO PARLAMENTO CASO DE RACISMO COM BRASILEIRA - Diante do triste episódio de violência contra uma jovem de 19 anos, originária do Brasil, que foi agredida por três coetâneas no dia 8 de junho passado, quando saía de uma loja no centro da cidade de Taranto - Puglia, no do Sul da Itália, Renata Bueno sentiu-se no dever de apresentar uma interrogação ao Ministro do Interior e das Políticas Sociais. A jovem, que vive e estuda na Itália, contou ter apanhado e ter sido insultada repetidamente, somente por ser "estrangeira". No texto da Interro-

gação 4/09505, a parlamentar italo-brasileira salienta ser importante que "este repetido episódio de violência não passe batido, mas estimule todas as instituições a participar na construção de um percurso comum de convivência e solidariedade, que tenha como única direção: o respeito da dignidade da pessoa, sem distinção de raça, sexo ou religião" e, por fim, pede ao governo italiano "de que forma queira intervir para favorecer os processos de inclusão e de diálogo interracial, visando contrastar este gênero de fenômenos". O texto da interrogação pode ser consultado no site da Câmara dos Deputados: <http://aic.camera.it/aic/scheda.html> RÁPIDAS - AMERICA LATINA - No dias 12 e 13 de junho, a parlamentar participou, em Milão, da VII Conferência Itália-América Latina e Caribe, ao lado dos presidentes da Colômbia, Juan Manuel Santos Calderon; da Bolívia, Evo Morales Ayma; das Honduras, Juan Orlando Hernandez Alvarado e do premier italiano Matteo Renzi, além dos 15 ministros do Exterior dos Países Sul-Ame-

ricanos. Para aprofundar o tema, consultar o link: <http://settima.conferenzaitaliaamericatlatina.org/index.php/it/>. INFÂNCIA - Na condição de membro da Comissão Parlamentar para a Infância e Adolescência, Renata Bueno participou do seminário "Retomar o Futuro - Pobreza e Desconforto dos Menores de Idade na Itália que Muda". O evento aconteceu na Biblioteca do Senado, com a presença de representantes de Associações como a "Save The Children" e "Caritas". "Foi um encontro que ensejou a oportunidade de debater diversos aspectos essenciais para a continuidade da luta contra a pobreza dos menores de idade e para a tutela deles, italianos ou estrangeiros que sejam" - salientou a deputada. "A presença da delegação de alto nível do Conselho nacional para Infância do Chile, dirigida por Maria Estela Ortiz, foi de extrema importância" - concluiu a deputada, que se disse entusiasmada de ter recebido a delegação junto com o presidente do Senado, Piero Grasso, ao lado de outras autoridades. ■



ARE DEL DEPUTATO

Bueno

PUTATO È RESPONSABILE

La Deputata porta in parlamento un caso di razzismo che ha visto coinvolta una brasiliana

Per il deprecabile episodio di violenza contro una giovane di 19 anni originaria del Brasile avvenuto l'8 giugno scorso da parte di tre sue coetanee, mentre stava uscendo da un negozio a Taranto (Puglia), Renata Bueno si è sentita in dovere di presentare un'interrogazione al Ministro dell'Interno e delle Politiche Sociali. La giovane, che vive e studia in Italia, ha raccontato di essere stata percossa e insultata all'improvviso, solo perché "straniera". Nel testo dell'interrogazione 4/09505, la parlamentare italo-brasiliana ha sot-

tolineato che non si può sottovalutare il fatto, "questo ripetuto fatto di violenza non può lasciare indifferenti, ma bensì essere di stimolo per le istituzioni per partecipare alla costruzione di un comune percorso di convivenza e solidarietà che abbia un unico fine, il rispetto della dignità della persona senza distinzione di razza, sesso o religione" e, infine, chiede al governo italiano "in quale maniera stia pensando di intervenire per favorire i processi di integrazione e dialogo interrazziale al fine di contrastare questo tipo di fenomeni". Il testo dell'interrogazione può essere consultato sul sito della Camera dei Deputati: <<http://aic.camera.it/aic/scheda.html>>.

BREVI

AMERICA LATINA – Il 12 e 13 giugno la parlamentare ha partecipato, a Milano, alla VII Conferenza Italia-America Latina e Caraibi, insieme ai presidenti di Colombia, Juan Manuel Santos Calderon; della Bolivia, Evo Morales Ayma; Honduras, Juan Orlando Hernandez Alvarado e il premier italiano Matteo Renzi, oltre a 15 Ministri degli Esteri dei paesi sud-americani. Per maggiori informazioni, consultare il link: <<http://settimana.conferenzaitalia-americalatina.org/index.php/it/>>

INFANZIA – Come membro della Commissione Parlamentare per l'Infanzia e Adolescenza, Renata Bueno ha partecipato al seminario "Riprendere il Futuro – Povertà e Disagio dei minorenni nell'Italia che cambia". L'evento si è tenuto presso la Biblioteca del Senato, alla presenza dei rappresentanti delle Associazioni come "Save The Children" e "Caritas". "È stato un incontro che ha dato l'opportunità di dibattere su vari aspetti essenziali per poter continuare la battaglia contro la povertà dei minorenni e la loro tutela, italiani o stranieri che siano", ha sottolineato la deputata. "La presenza di una delegazione di così alto prestigio del Consiglio Nazionale per l'infanzia del Cile, diretta da Maria Estela Ortiz, è stata di grande importanza", ha concluso la deputata che si è detta entusiasta di aver ricevuto la delegazione insieme al presidente del Senato, Piero Grasso e ad altre autorità. ■

A Secretaria de Estado da Cultura APRESENTA

NOSTRI ITALIANI

A história da Imigração Italiana na TV

Apresentação: Alvaro Manzoni

Benvenuti Tutti! Salute!

O Programa de TV "NOSTRI ITALIANI" gravado na Serra Gaúcha e alguns pontos de outras Regiões do País e no Norte da Itália, quer fazer uma referência à colonização italiana que marca ainda hoje nossa história e está sendo exibido em várias partes do País. Os programas são semanais divididos em três blocos num total de 30 minutos que além de mostrar talentos italo-brasileiros na música, faz referência à culinária, artesanato e a história separada em temas diversos com entrevistas e matérias sobre esta imigração. É algo inédito na TV Brasileira e tem como equipe base, profissionais que ao longo de muitos anos vêm trabalhando com Cultura e produções audiovisuais. Ao final dos 32 (trinta e dois) programas iniciais, o Projeto deixará um legado registrado em DVD e Revista que servirá também como fonte de estudo e marcará parte da memória do Estado do Rio Grande do Sul e outras partes do Brasil colonizadas por imigrantes Italianos.

ASSISTA NA AGROBRASIL TV! Para assistir na TV, acesse www.agrobrasiltv.com.br e veja a sintonia ou acompanhe pelo site www.nostritaliani.com.br

Realização:

Direção Geral:

Patrocínio:

Financiamento:



Con un look rinnovato Alitalia aumenta la sua presenza nei cieli mondiali

Fin dall'inizio dell'operatività, il 5 maggio 1947, Alitalia è il simbolo dell'Italia nei cieli di tutto il mondo. Dall'inizio dello scorso giugno, la Società Aerea Italiana (alitalia.com) si è data un nuovo look, più giovane e moderno. I cambiamenti attuati non sono solo nei marchi esterni ma anche in ogni dettaglio della compagnia di bandiera, che sta introducendo nuovi elementi di marca ispirati e influenzati dall'artigianato italiano ed il lusso del design automobilistico. Fin dall'inizio dell'anno, la CAI - Compagnia Aerea Italiana, ha una partecipazione di controllo al 51% in Alitalia ed il restante 49% delle azioni è in mano a Etihad Airways, la compagnia aerea nazionale degli Emirati Arabi. Alitalia possiede una delle flotte più moderne ed efficienti del mondo, con un'età media degli aerei di 8 anni. Volerà verso 102 destinazioni, 27 italiane e 75 internazionali, per un totale di 164 rotte e 4500 voli settimanali. Visitate Alitalia su www.alitalia.com.

■ VITRINE: COM VISUAL NOVO, ALITALIA AMPLIA AÇÃO EM TODO O MUNDO - Desde que iniciou suas operações, em 5 de maio de 1947, a Alitalia é o símbolo da Itália nos céus de todo o mundo. A partir do início de junho último, a Società Aerea Italiana (alitalia.com) está de novo visual, mais jovem e atual. As mudanças operadas não estão apenas na marca externa, mas também em cada detalhe da companhia de bandeira, que está introduzindo novos elementos de marca inspirados e influenciados pelo artesanato italiano e o luxuoso design automotivo. Desde o início do ano a Cai - "Compagnia Aerea Italiana" tem uma participação de controle de 51% na Alitalia e os restantes 49% das ações são de propriedade da Etihad Airways, a companhia aérea nacional dos Emirados Árabes Unidos. A Alitalia possui uma das frotas mais modernas e eficientes do mundo, com uma idade média de oito anos. Voa para 102 destinos, incluindo 27 italianos e 75 destinos internacionais, com um total de 164 rotas e 4.500 voos semanais. Visite Alitalia em www.alitalia.com. QUEIJO GRAN FORMAGGIO: A CLÁSSICA CULTURA ITALIANA DE FABRICAÇÃO - É o primeiro queijo tipo grana produzido no Brasil e o mais tradicional produto da Rasip Alimentos, de Vacaria-RS. Sua receita foi trazida ao país pelo idealizador Raul Anselmo Randon, que uniu tradição e tecnologia ao utilizar modernos equipamentos e manter a clássica cultura italiana de fabricação. A granulação marcada e o sabor requintado são atributos encontrados no Gran Formaggio. O queijo Gran Formaggio é destinado a compor os melhores pratos, acompanhado de vinhos e frutas destacando-se como importante alimento, pelo seu valor nutricional, principalmente pelo elevado índice de cálcio e fósforo, suprimento importante para a formação da estrutura óssea e prevenção da osteoporose. A empresa, do empresário Raul Anselmo Randon, também comercializa os queijos italianos Grana Padano, Parmigiano Reggiano e Pecorino Romano, além do "Aceto Balsâmico" e do Azeite de Oliva Extra Virgem, ambos sob a marca Campos Gourmet. Os queijos Gran Formaggio estão disponíveis nos pontos de venda mais qualificados do Brasil. Mais informações: www.granformaggio.com.br. VINAGRE BALSÂMICO MASTROIANI: AROMA ITALIANO - Da região de Modena, é produzido de uvas que possuem pouco extrato, com baixa graduação alcoólica, por isso benéfico para produção do vinagre balsâmico. O processo é lento e o volume produzido é controlado, o suco da uva é fermentado em barris de diferentes madeiras até durante 12 anos. Há a versão envelhecida que permanece por 25 anos nos barris. Além do vinagre balsâmico, a linha Mastroiani tem o arroz arbóreo, massas de grano duro - fusilli, penne rigate, conchiglione, spaguetti, tagliatelle - azeites, conservas e condimentos - bruschetta, cogumelo e funghi, antipasti e pomodori, que garantem muito mais requinte no preparo dos seus pratos. No Brasil, a marca Mastroiani é distribuída com exclusividade e amplamente pela La Violetera. Mais informações: www.lavioletera.com.br. ■

Gran Formaggio: la classica cultura italiana di fabbricazione

È il primo tipo di grana prodotto in Brasile e il più tradizionale prodotto della Rasip Alimentos, di Vacaria-RS. La sua ricetta è stata portata dal suo ideatore, Raul Anselmo Randon, che ha unito la tradizione e la tecnologia utilizzando moderne attrezzature e mantenendo la classica cultura italiana di fabbricazione. Il formaggio Gran Formaggio è destinato ad essere presente nei migliori piatti, accostato a vino e frutta mettendosi in evidenza come un importante alimento, per il suo valore nutrizionale, in particolare per il suo elevato indice di calcio e fosforo, importantissimi per la formazione della struttura ossea e la prevenzione della osteoporosi. L'impresa, di Raul Anselmo Randon, ha in commercio anche i formaggi italiani Grana Padano, Parmigiano Reggiano e Pecorino Romano, oltre all'"Aceto Balsamico" e l'olio extra vergine, entrambi a marchio Campos Gourmet. I formaggi Gran Formaggio sono disponibili nei migliori punti di vendita del Brasile. Per maggiori informazioni: www.granformaggio.com.br.



Aceto balsamico Mastroiani: aroma italiano

Proveniente dalla zona di Modena, nasce da uve che hanno poco estratto, bassa gradazione alcolica e per questi motivi ottime per la produzione di aceto balsamico. Il processo è lento e il volume prodotto è controllato, il succo dell'uva è fatto fermentare in botti di differenti tipi di legno persino fino a 12 anni. Ce ne è poi una versione invecchiata che può arrivare anche a 25 anni nella botte.



Oltre all'aceto balsamico, la linea Mastroiani ha riso arboreo, paste di grano duro - bruschetta, funghi, antipasti e pomodori, che garantiscono più ricchezza ai vostri piatti. In Brasile, il marchio Mastroiani è distribuito in forma esclusiva da La Violetera. Maggiori informazioni: www.lavioletera.com.br.

Congresso internazionale di turismo riunisce leader di molti paesi

SENATORE LONGO È ELETTO AMBASCIATORE DELLA FEDERAZIONE IN EUROPA

La Federazione Latino-americana delle Città Turistiche, composta da comuni del Cile, Brasile, Paraguay, Uruguay, Perù, Ecuador, Argentina, Costa Rica e Porto Rico, ha organizzato, per la prima volta in Brasile, la quinta edizione del suo congresso annuale. Si è tenuto a Iguape-SP, dal 3 al 6 giugno. Durante l'evento, il senatore italiano Fausto Longo ha tenuto un seminario sull'integrazione del turismo latino-americano con l'Italia, difendendo la necessità della diffusione dell'America del Sud in Europa come meta turistica. Numeri sulle potenzialità turistiche del continente sono stati presentati ed hanno comprovato che il turismo nella regione è poco sfruttato e divulgato.

Durante l'evento, in cui è stato eletto il consiglio direttivo per il biennio 2015-2017 (il sindaco di Iguape, Tony Ribeiro ne è il presidente e il brasiliano Bruno Omori, che è presidente dell'Associazione Brasiliana degli albergatori dello Stato di SP, il suo vice), Fausto Longo è stato nominato Ambasciatore della Federa-

zione in Europa. Egli ha annunciato la creazione, già a partire dall'ottobre prossimo, di una sede della Federazione a Roma per dare maggiore impulso ai fini della stessa. Il prossimo congresso dell'entità di terra a Cusco, in Perù nel novembre 2016.

Per il suo primo impegno in qualità di presidente dell'entità, accompagnato da Longo e dalla segretaria esecutiva Flávia Bliudzuís, Tony Ribeiro si è recato a Lima, Perù.

Il progetto è creare tour tematici di turismo coinvolgendo comuni dei paesi latino-americani al fine di attrarre turisti europei e promuovere l'integrazione in America Latina. Il primo tour sarà religioso, seguito da quello gastronomico, musicale ed ecologico e altri come il Caminho de Peabirú, che univa Iguape con Cusco, in Perù, prima della colonizzazione del Brasile da parte degli europei. Il percorso si estendeva per circa 3.000 chilometri e attraversava Paraná, Bolivia e Paraguay.

Come ambasciatore della Federa-

derazione, Longo ha incaricato il sindaco della "Comunidade Escolar de Cieneguilla". I giovani assessori ed i segretari hanno assunto l'incarico dalle mani del presidente Tony Ribeiro. Nel progetto, le scuole si organizzano democraticamente e votano per eleggere un sindaco, assessori e segretari che gestiscono la comunità scolastica ed elaborano progetti educativi per il sindaco Emílio Chávez, che ottiene fondi per la loro esecuzione. Sono tutti studenti di elementari, medie e superiori.

UNIVERSITÀ – Nel tentativo di interagire con la comunità universitaria brasiliana alla ricerca di alternative e proposte di intercambio con istituzioni italiane, a giugno Longo si trovava nella scuola di Sociologia e Politica di San Paolo discutendo con la sua direzione sulla possibilità di realizzare un accordo con l'impresa di energia del governo ita-

• **Longo e Tony Ribeiro a Lima, Perù.** ♦ **Longo e Tony Ribeiro, em Lima, Perú.**

luniano. Ha anche visitato l'Unitalo – Centro Universitario Italo-Braziliano a San Paolo, che vorrebbe migliorare i contatti della comunità italiana dell'America del Sud ed ha molti progetti per favorirli.

INTERCAMBIO – Con il Dipartimento di Relazioni Estere della Fiesp, diretto da Tomás Zantto e con il consiglio direttivo del sindacato delle Imprese di Servizi Contabili dello Stato di San Paolo – Sescon, presieduto da Sérgio Approbato Machado Junior, Longo ha parlato di una eventuale collaborazione per sviluppare meccanismi di promozione e appoggio all'intercambio imprenditoriale Brasile-Italia. ■



ATTIVITÀ PARLAMENTARE DEL SENATORE

Fausto Longo

SPAZIO DEL QUALE IL SENATORE È RESPONSABILE

■ **CONGRESSO INTERNACIONAL DE TURISMO REÚNE LIDERANÇAS DE VÁRIOS PAÍSES** - SENADOR LONGO É ELEITO EMBAIXADOR DA FEDERAÇÃO NA EUROPA - A Federação Latino-americana de Cidades Turísticas, composta por municípios turísticos do Chile, Brasil, Paraguai, Uruguai, Perú, Ecuador, Argentina, Costa Rica e Porto Rico, organizou, pela primeira vez no Brasil, a quinta edição do seu congresso anual. Aconteceu em Iguape-SP, de 3 a 6 de junho. Durante o evento, o senador italiano Fausto Longo fez uma palestra sobre a integração do turismo latino-americano com a Itália, defendendo a necessidade de divulgação da América do Sul na Europa como destino turístico integrado. Números sobre a potencialidade turística do continente foram apresentados e comprovaram que o turismo na região é pouco explorado e divulgado. Durante o evento, em que foi eleita a diretoria da Federação para o biênio 2015-2017 (o prefeito de Iguape, Tony Ribeiro, é o presidente, tendo como vice brasileiro Bruno Omori, que preside a Associação Brasileira

da Indústria de Hotéis do Estado de SP), Fausto Longo foi nomeado Embaixador da Federação na Europa. Ele anunciou a criação, já a partir de outubro próximo, de uma sede da Federação em Roma, na Itália, para impulsionar esse trabalho. O próximo congresso da entidade será realizado na cidade de Cusco, no Perù, em novembro de 2016. Para seu primeiro compromisso como presidente da entidade, acompanhado de Longo e da secretária executiva Flávia Bliudzuís, Tony Ribeiro esteve em Lima, Peru. O projeto é a criação de rotas temáticas de turismo envolvendo municípios dos países latino-americanos, com o propósito de atrair turistas europeus e promover a integração da América Latina. O primeiro roteiro será o religioso, seguido do gastronômico, musical, ecológico e outros como o Caminho de Peabirú, que ligava a cidade de Iguape à cidade de Cusco, no Perù, antes da colonização do Brasil por europeus. A trilha estendia-se por aproximadamente três mil quilômetros e também cortava Paraná, Bolívia e Paraguai. Como embaixador da Federação, Longo deu posse ao prefeito da "Co-



Foto: Cebria

munidade Escolar de Cieneguilla". Os vereadores e secretários mirins foram empossados pelo presidente Tony Ribeiro. No projeto, as escolas se organizam democraticamente e votam para a eleição de prefeito, vereadores e secretários que fazem a gestão da comunidade escolar e elaboram projetos de educação para o prefeito Emílio Chávez, que obtém recursos para a execução. Todos são estudantes primários e secundários. **UNIVERSIDADES** - Procurando interagir com a comunidade universitária brasileira na busca de alternativas e proposta de intercambio com instituições italianas, no mês de junho Longo esteve na Escola de Sociologia e Política de São Paulo, com cuja direção discutiu a possibilidade de a realização de convênio com a empresa de energia do governo italiano. Também visitou a Unitalo – Centro Universitário Italo-Braziliano em São Paulo, que quer uma aproximação maior com a comunidade italiana da América do Sul e tem vários projetos para viabilizar esta integração. **INTERCÂMBIO** - Com o Departamento de Relações Exteriores da Fiesp, liderado por Tomás Zantto, e com a diretoria do sindicato das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo – Sescon, presidido por Sérgio Approbato Machado Junior, Longo tratou de parceria visando desenvolver mecanismos de promoção e apoio ao intercambio interempresarial Brasil-Itália. ■



CURITIBA

LUIS MOLOSSI

molossi@insieme.com.br

f www.luismolossi.com

CULTURA
Italiana no Brasil

Secundo le prime informazioni che ricevetti quando arrivai a Curitiba, nel 1981, Umbará – vicino all'epoca - era il quartiere italiano di Curitiba. Avevo e ancora oggi ho molti amici là, nemmeno tutti italiani come i Pelanda, Nichele, Borghezani, Burbello, Gabardo, Cavicchiollo, Zanon, Zonta, ovvio, ma ho ottimi ricordi dei tappeti di segatura colorati per il Corpus Christi.

In verità fu in un quarto di secolo (dal 1875 al 1900) che si definì la distribuzione delle etnie e lo sviluppo di Curitiba che, costruita con origini lusitane, indigene e

africane, venne poi segnata da altre etnie immigranti, tra cui la grande presenza di italiani. All'inizio arrivavano in case di familiari nelle colonie ufficiali come Colonia Dantas (Água Verde -**insieme** 195-03/2015) e Santa Felicidade (**insieme** 197-05/2015). Con i soldi guadagnati nei primi anni di lavoro iniziarono a comprare terre ad Umbará, circa 20 chilometri a Sud della città e già parzialmente abitata da brasiliani.

La parola "umbará" è una denominazione degli indigeni tupi-guarani per indicare i frutti di bosco che quando maturano prendono quella tonalità rossastra o arancio. Il loro territorio faceva par-

UMBARÁ

UN QUARTIERE DI FORNACI

te di molti sentieri delle carovane o dei mandriani per giungere al Caminho do Arraial tramite São José dos Pinhais. L'antica località, abitata a macchia di leopardo da brasiliani, entra così in una nuova dinamica culturale ed economica con l'arrivo degli immigranti polacchi e italiani. Nel gruppo degli italiani, i pionieri furono le famiglie di Giorgio Bobbato e Antonio Negrello, a partire dal 1880. Da lì in poi, la notizia di buone terre ed a prezzi ragionevoli si sparse e la comunità iniziò rapidamente a crescere, al punto di meritarsi l'attenzione spirituale dell'onnipotente Padre Pedro Colbacchini (**insieme** 182-01/2013). Con lui leader venne eretta la prima Cappellina in legno, correva l'anno 1885.

Piantavano un po' di tutto, ma in particolare mais, base della loro

alimentazione e allevavano animali. Consumavano il minimo per la loro sopravvivenza e quello che avanzava era venduto nella zona centrale di Curitiba. Impararono, rapidamente, a lavorare con l'erba mate ed a fabbricare piccole botti, divenendo fornitori delle distillerie della città e così integrandosi economicamente. Il sogno di essere agricoltore e proprietario di terra in America iniziò a consolidarsi in questo periodo.

Con la progressiva decadenza dell'economia costituita dall'erba mate, la stessa, iniziò ad emigrare verso la produzione di mattoni, tegole. Da attività familiari le fornaci iniziarono a divenire grandi industrie che, oggi, forniscono la maggior parte della costruzione civile a Curitiba.

Nella comunità di Umbará, la

■ UMBARÁ – UM BAIRRO OLEIRO

Segundo as primeiras informações que tive quando cheguei em Curitiba, em 1981, o Umbará – muito próximo na época - era o bairro italiano de Curitiba. Tinha e ainda tenho muitos amigos lá, nem todos italianos como os Pelanda, Nichele, Borghezani, Burbello, Gabardo, Cavicchiollo, Zanon, Zonta, é claro, mas tenho boas lembranças dos tapetes de serragem coloridos no dia de Corpus Christi. Na verdade foi num quarto de século (1875–1900) que se definiram os rumos do povoamento e do desenvolvimento da cidade de Curitiba que, construída pelas matrizes lusitana, indígena e africana, passou a ser marcada pelas mãos de diversas etnias de imigrantes, entre os quais a grande presença de italianos. Inicialmente estes chegaram às casas de familiares, nas colônias oficiais como a Colônia Dantas (Água Verde -**insieme** 195-03/2015) e Santa Felicidade (**insieme** 197-05/2015). Com o dinheiro que ganharam nos primeiros anos de trabalho adquiriram terrenos no Umbará, uns 20 quilômetros ao sul da cidade e já parcialmente habitada por brasileiros. A palavra "umbará" é a denominação tupi-guarani para as frutas silvestres quando amadurecem, colorindo-se de vermelho ou alaranjado. Seu ter-



ritório fazia parte dos diversos caminhos dos tropeiros para chegar ao Caminho do Arraial, por São José dos Pinhais. A antiga localidade, esparsamente povoada por brasileiros, entra numa nova dinâmica cultural e econômica, com a chegada dos imigrantes poloneses e italianos. Do grupo de italianos, os pioneiros foram as famílias de Giorgio Bobbato e Antonio Negrello, a partir de 1880. A partir daí a notícia de terras boas e baratas se espalhou e a comunidade cresceu rapidamente, a ponto de merecer a atenção espiritual do onipotente Padre Pedro Colbacchini (**insieme** 182-01/2013). Foi ele quem liderou o povo a erguer sua primeira capelinha de madeira, lá pelo ano de 1885. Plantavam um pouco de

tudo, mas principalmente o milho, base da sua alimentação e também criavam animais. Consumiam o mínimo para sua subsistência e o excedente, era comercializado na região central de Curitiba. Aprenderam, rapidamente, a trabalhar com a erva-mate e a fabricar barricas, fornecendo aos engenhos da cidade e integrando-se economicamente. O sonho de ser um camponês, proprietário de terras na América se consolidou nesse período. Com a progressiva decadência da economia do mate, a economia da região foi gradativamente migrando para o setor de produção de tijolos. De atividade familiar, as olarias tornaram-se grandes indústrias que, hoje, abastecem grande parte da construção civil de Curitiba.

Na comunidade do Umbará, a maioria da população foi constituída pelo grupo italiano. Um exemplo desta hegemonia cultural se deu com a educação: em 1913, pensando na escolarização, mas também na preservação da italianidade, Padre Cláudio Morelli, oriundo de Piacenza-Itália, funda a Escola Paroquial, trazendo as Irmãs Apóstolas do Sagrado Coração para cuidarem dessa instituição. Atenderam a todas as etnias, sem discriminação, mas ajudaram a preservar valores religiosos e culturais importantes à italianidade. A atual Igreja Matriz de São Pedro, projetada por João de Mío, um admirador do famoso arquiteto vêneta Andrea Palladio, foi financiada com o sacrifício de todos os moradores e erguida com o suor dos

maggioranza della popolazione è formata da italiani.

Un esempio di questa egemonia culturale si vede nell'educazione: nel 1913, pensando nella scuola, ma anche nella preservazione dell'italianità, Padre Cláudio Morelli, oriundo di Piacenza (Italia), fonda la Scuola parrocchiale, portando le Suore Apostoliche del Sacro Cuore per seguire questa istituzione. Tutte le etnie erano accolte, senza discriminazioni, aiutando a mantenere i valori religiosi e culturali importanti per l'italianità.

L'attuale Chiesa Parrocchiale di São Pedro, progettata da João de Mio, un ammiratore del famoso architetto veneto Andrea Palladio, è stata finanziata con il sacrificio di tutti gli abitanti e costruita con il sudore di muratori e falegnami di Umbará, negli anni '30. La chiesa ricorda un pezzetto di Venezia – la Chiesa di San Giorgio Maggiore – in mezzo a campi curitibani.

Umbará sta rapidamente venendo incorporata al grande scenario urbano di Curitiba. Così come ac-

caduto in passato, saprà superare anche questa crisi reinventandosi senza perdere la sua identità. L'umbarensense sa che ha contribuito a creare abitudini, ha fatto parte dell'epoca dell'erba mate e ha materialmente contribuito alla costruzione di città grazie ai materiali fuoriusciti dalle sue formaci. Nel 1888 la famiglia di Pedro Joanir Zonta giunse ad Umbará. Secondo il fondatore della Rete Condor, il cui primo negozio è ancora aperto in Rua Nicola Pelanda, questo è stato il regalo più bello ricevuto dagli immigranti italiani. "Se solo potessi ringraziare il mio bis nonno per aver scelto Curitiba, sarebbe la più grande soddisfazione della mia vita", dice.

Ha collaborato a questa edizione Marcos Afonso Zanon, autore del Libro "Oleiros do Umbará; História e Tecnologia 1935-2000" un documento che spiega la complessa relazione tra tecnologia e cultura della nostra laboriosa gente. (Continua). ■

El quartier dele fabriche de matoni

Nele prime informassion che go sentio quando son rivà a Curitiba, ntel 1981, el Umbará – tanto vissin in quei tempi – gera el quartier talian de quà. Gavea e ancora ghinò tanti amighi là, non tutti taliani come i Pelanda, Nichele, Borghezani, Burbello, Gabardo, Cavicchiolo, Zanon, Zonta sicuro, ma go ancora bei ricordi dei tapeti de segadura colorai ntel di de Corpus Christi.

In verità ze stà ntel quarto secolo (1875-1900) che se g'ha definio la direccion dela ocupassion e el sgrandimento dea sità de Curitiba che, fata de popoli lusitani, indigeni e africani, la ga passà par le man de altre etnie de immigranti, tra i quali la granda presenza de taliani. Ntel scomissio i gera rivai nele case dei parenti, nele colonie ofissiae come la Dantas (Água Verde-Insieme 195-03/2015) e Santa Felicidade (Insieme 197-05/2015). Con i soldi che i guadagnava ntei primi ani i se ga comprà terreni ntel Umbará, distante 20 km al sud dea sità e belche abità dei brasiliani.

La parola Umbará la zè la denominassion tupi-guarani par i fruti nativi quando i zè mauri, colorai de rosso naransa. Suo territorio gera parte dei diversi trodi dei tropieri par arrivar al Caminho do Arraial, par São José dos Pinhais. El vecio posto, scarsamente popolà per brasiliani, scomissia maltra dinamica cultural e economica col arrivo dei migranti polachi e taliani. Del grupo talian, le pioniere son stae le fameie de Giorgio Bobbato e Antonio Negrello, dal 1880. Da li in avanti le notissie de terre buone e non tanto costose se sentia da par tuto e la colonia se sgranda ben presto, al punto de meritar el aiuto spiritual del onipresente Padre Pietro Colbaccchini (Insieme 182-01/2013). Le stà lu che ga portà vanti la costrussion dea prima cieseta de legno, verso el 1885.

I piantava un poco de tuto, ma pi che altro miglio, base dea polenta e anca i slevava bestiame. Se consumava el minimo par sopravvivere e quel che restava vegnea venduo tel paese – sentral de Curitiba. I ga imparà, suito, a laorar con la erba-mate e far bote de legno, fornìe ai ingegni dea sità e integrài tra luri economicamente. I sogni de esser paruni dele terre tea Merica gera una cossa vera.

Con el sparimento dela economia dela erba-mate, la region la scomissia a proare la produssion de matoni. De tipo legà ae fameie, le fabriche de matoni se g'ha trasformà nele grandi industrie che, incò, le serve gran parte dea costrussion de case a Curitiba.

Ntela comunità de Umbará, la maggioransa dea popolassion la zè stà formada dei taliani. Par farghe esempio de questa maggioransa cultural la ze stà con la educassion: ntel 1913, pensandoghe sora, ma anca tea manutention dea italianità, Pe. Claudio Morelli, vegnesto de Piacenza, el fonda la Scuola Parochial, portando le Suore Apostole del Sacro Cuore par badare della istitussion. Le ga giutà tutti, senza discriminasion, ma anca le ga aiutà a mantenere i valori religiosi e culturali importanti ala italianità.

La attuale Ciesa Matrise de San Piero, proietata da João de Mio, un ammiratore del famos architetto veneto Andrea Palladio, la ze stà finansià col sacrificio de tuti i coloni e alsà su col sudore dei murari e marangoni de Umbará, ntei ani 1930. Sta ciesa la ricorda un pochettino de Venezia – la Ciesa de San Giorgio Maggiore – in mezo ai campi curitibani.

Umbará el zè drìo, rapidamente, incorporarse tel senàrio urbano de Curitiba. Cossita come la g'ha superà tante crisi dela sua storia, sicuro che se reinventerà senza perder la sua identità. El umbaraense el sà che el ga giutà a fare costumi, la zè stà parte del siclo del erba-mate e ga giutà a incornisar la sità par via del fango dele sue matonarie. Ze stà ntel 1888, che la fameia de Pedro Joanir Zonta la ze rivà al Umbará. Par el paron dea Rede Condor, che ga bio el primo negossio e ancora el ze là tea Via Nicola Pelanda, el ze stà el pi grande regalo che i immigranti i podaria darghe. "Se gavesse el modo de ringraziar el mio bisnonno par esser vegnesto a Curitiba, saria la mia pi granda satisfassion dea vita", el dise.

Me ga giutà nte questa edizione, Marcos Afonso Zanon, che el g'ha scritto el Libro "Matonieri del Umbará; Storia e Tecnologia 1935-2000" un documento che spiega la complessa relassion tra tecnologia e cultura dea nostra laboriosa gente". (continua). ■



● Procissão, em 1920, com a igreja antiga ao fundo; a imponente igreja de São Pedro, construída nos anos de 1930, sob projeto de João de Mio; Molossi com Marcos Afonso Zanon. ◆ Procissão, em 1920, com a igreja antiga ao fundo; a imponente igreja de São Pedro, construída nos anos de 1930, sob projeto de João de Mio; Molossi com Marcos Afonso Zanon.

pedreiros e carpinteiros do Umbará, na década de 1930. Essa igreja lembra um pedacinho de Veneza – a igreja de San Giorgio Maggiore – em meio aos campos curitibanos. Umbará está sendo, rapidamente, incorporada ao grande cenário urbano de Curitiba. Assim como soube debelar tantas crises ao longo de sua história, certamente, saberá se reinventar sem perder sua identidade. O umbaraense é ciente que ajudou a formar hábitos, fez parte do ciclo da erba-mate e ajudou a moldar a cidade por meio do barro de suas olarias. Foi em 1888, que a

família de Pedro Joanir Zonta chegou ao Umbará. Para o criador da Rede Condor, cuja primeira loja ainda abre à Rua Nicola Pelanda, esse foi o maior presente que recebeu dos imigrantes italianos. "Se eu tivesse a oportunidade de agradecer ao meu bisavô por ter escolhido Curitiba, seria a maior satisfação da minha vida", afirma. Colaborou nesta edição, Marcos Afonso Zanon, autor do Livro "Oleiros do Umbará; História e Tecnologia 1935-2000" um documento que explica a complexa relação entre tecnologia e cultura da nossa laboriosa gente. (Continua). ■

Professor Antônio Dalpico, Porto Alegre-RS: "Pronipote di italiani, sono nato di sette mesi.

Mia mamma Leonora, ora in cielo che mi protegge, raccoglieva erba per le mucche da latte. "Santo Dio, na giralaca!" (Santo Deus, uma jararaca!). All'improvviso, un serpente davanti a lei. A causa dello spavento e il mese di gravidanza, iniziò a sentirsi male. Il parto prematuro avvenne in casa, con l'ostetrica Cecília, portata da mio padre su un asino.

Aiutato da Paolim Matté, nostro vicino e poi mio padrino, costruirono una specie di incubatrice dove vi rimasi fino al completamento del nono mese; ne venivo tolto solo per essere allattato e cambiato. Può far sorridere ma i sessantenni ricordano che, nel 1945, nella Vale ds São Brás, entroterra di Galópolis, comune di Caxias do Sul, i bambini erano ancora fasciati come mummie!

Sopravvissuto, dovevo darmi da fare per vivere. Un po' deboluccio, a un anno ho preso una pneumonia, all'epoca malattia pericolosissima! Dato che non potevo lavorare nei campi, piantare pali per le vigne, tenere fermi i maiali nel giorno della castrazione o i tori per il taglio della punta delle corna ma solo potevo spargere mangime per le galline, portare la merenda a chi lavorava nei campi o prendere acqua alla fontanella... la cosa migliore da farsi fu "mandare questo figlio in seminario". Per qualcosa quel "scorza" doveva essere utile.

Nel gennaio del 1958 mio padre ed io uscimmo presto, in lacrime, soprattutto la mamma, per andare al Seminario Josefino de Murialdo, a Fazenda Sousa, distretto

di Caxias do Sul, dove già vi studiavano mio cugino Caetano e l'amico Eusébio. "Toni prete!" Chi l'avrebbe mai detto?

Vi rimasi nove anni. Studiai e imparai molto: formai il mio carattere con la disciplina, il lavoro, la fede. Momenti belli e brutti, successi e sconfitte. Il 2 novembre 1965 lasciai il seminario. Terminai il classico presso il Colégio Cristóvão de Mendonça, a Caxias, e lavorai in un distributore di benzina di un mio cugino.

Nel marzo 1967, con coraggio, iniziai il Corso di Lettere presso la UFRGS, terminandolo nel 1970.

Divenni professore di Portoghese e Letteratura Brasiliana. Ottenni la laurea anche in Lingua e Letteratura Italiana, riconoscimento che non ho mai avuto l'opportunità di usare. Ho dato lezione in scuole della capitale e dell'entroterra. Oggi sono nella PUCRS.

In tutti i luoghi dove sono andato ho sempre mantenuto contatti con i discendenti di italiani. In famiglia e con i vicini parlavamo Talian. La maggior parte dei colleghi del seminario, sacerdoti e seminaristi, erano figli di immigranti. Come alunno della UFRGS, ho vissuto nella Casa dello Studente (Ceuaca), in Rua Riachuelo, a Porto Alegre, dove c'erano molti stranieri.

Nel 2004, camminando per le strade di Treviso (Italia), mi sembrava di stare camminando per le strade di Caxias. Negozi e fabbriche ricordavano i nostri cognomi. Nelle piccole comunità dell'entroterra pensionati giocavano a carte e bevevano vino e ci ricordavano gli stranieri delle nostre cappelle, nelle domeniche pomeriggio. Mi ricordo quando, con Bruno Berga-



L'ITA

CHE È (C'È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVÍLIO COSTA (IN MEMORIAM)

min, nella casa di Franco Taffarel, un produttore di vino di Oderzo, seduti a tavola, mangiando "ossacol" e formaggio e bevendo vino, iniziammo a cantare "Quel Mazzolin dei Fiori"... gli occhi "dei brasiliani come dei taliani" si riempirono di lacrime. L'emozione dell'incontro di fratelli di sangue, dopo 130 anni di nostalgia!

Tra le cose che confermano la mia italianità, sottolineo la buona tavola, l'amore per il lavoro, il gioco delle carte che, benché non sap-

pia giocare bene, mi fa fare 120 chilometri per passare una serata giocandoci con i miei fratelli e amici a São Bras della IV Léguas. Bere vino, mangiare il pinhão abbrustolito, noccioline, dicendo parolacce al compagno per una giocata sbagliata è la magia del gioco e dello stare insieme. Fare ciò una volta al mese mi evita lo psicologo e gli antidepressivi".

Professor Antonio, la sua felicità di vivere è il miglior antidepressivo. ■

Cacao 

Bed and Breakfast

Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante **Bed&Breakfast** "Cacao" di Claudio e Rosângela Piacentini. Ospitalità, servizio guida anche in portoghese, transfer IN/OUT, visite a Assisi, Pompei, Tivoli, Toscana. **Informazioni e Prenotazioni:** 00xx39/3401019213 o 00xx39/0687187014 (tel/fax) Email: cacaobb@hotmail.it



“ Nas pequenas comunidades do interior, aposentados jogando cartas e tomando vinho, nos recordavam os gringos das nossas capelas, nas tardes de domingo. ”

aquele "scorza" devia prestar.

Em janeiro de 1958, papai e eu saímos cedo, entre lágrimas, sobretudo de mamãe, com destino ao Seminário Josefino de Murialdo, em Fazenda Sousa, distrito de Caxias do Sul, onde já estudavam o primo Caetano e o amigo Eusébio. "Toni prete!" Quem diria?

Permaneci nove anos no Seminário. Muito estudei, muito aprendi; forjei meu caráter na disciplina, no trabalho, na fé. Tive alegrias e tristezas, vitórias e derrotas. E a 2 de novembro de 1965, me saíram do seminário. Completei o Colegial Clássico no Colégio Cristóvão de Mendonça, em Caxias, e trabalhei de frentista num posto de gasolina de um primo meu.

Em março de 1967, com "a cara e a coragem", iniciei o Curso de Letras na UFRGS, completando-o em 1970.

Tornei-me professor de Língua Portuguesa e de Literatura Brasileira. Licenci-me também em Língua e Literatura Italiana, habilitação que, por falta de oportunidade, nunca exerci. Lecionei em escolas da Capital e do interior. Hoje estou na PUCRS.

Em toda parte mantive contatos com descendentes de italianos. Em família e com os vizinhos falávamos o Talian. A maioria dos colegas de seminário, padres e seminaristas, eram filhos de imigrantes. Como aluno da UFRGS, morei na Casa do Estudante (Ceuca), na Rua Riachuelo, em Por-

to Alegre, onde havia muitos gringos.

Em 2004, ao andar nas ruas de Treviso (Itália), parecia-me estar andando nas ruas de Caxias. Letreiros de lojas e fábricas lembravam sobrenomes nossos. Nas pequenas comunidades do interior, aposentados jogando cartas e tomando vinho, nos recordavam os gringos das nossas capelas, nas tardes de domingo.

Recordo quando, com o Bruno Bergamin, na casa de Franco Taffarel, um produtor de vinhos de Oderzo, sentados à mesa, comendo "ossacol" e queijo, e tomando vinho, começamos a cantar "Quel Mazzolin dei Fiori"... os olhos "dei brasiliani come dei taliani" se encheram de lágrimas. Emoção do encontro de irmãos de sangue, após 130 anos de saudades!

Entre os aspectos que confirmam minha italianidade, destaco a boa mesa, o amor ao trabalho, o jogo de cartas, que pouco sei jogar, mas viajo 120 km para passar uma noite jogando quatrilha com meus irmãos e amigos em São Brás da IV Légua. Tomar vinho, comer pinhão assado na chapa do fogão, amendoim torrado, xingar o parceiro que jogou carta errada ou justificar uma jogada infeliz, é a magia do jogo e do convívio. Fazer isto uma vez por mês, dispensa psicólogo e antidepressivos".

Prof Antônio, por sua alegria de viver, é o melhor antidepressivo. ■

LIANO

O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM

VOCÊ - Professor Antônio Dalpico, Porto Alegre-RS: "Bisneto de italianos, nasci aos sete meses de gestação. Mamãe Leonora, agora no céu, minha intercessora, recolhia pasto para as vaquinhas de leite. "Santo Dio, na giralaca!" (Santo Deus, uma jararaca!). De repente, uma jararaca na sua frente. Devido ao susto e ao estágio da gravidez, comecei a sentir-se mal. O parto prematuro foi realizado em casa, pela parteira Cecília, trazida por papai em lombo de burro.

Ajudado por Paolim Matté, nosso vizinho e, depois, meu padrinho, papai construiu uma estufa, onde fiquei até completar nove meses, só

retirado para mamar e ser trocado. Alguém pode rir, mas os sessentões recordam que, em 1945, no Vale de São Brás, interior de Galópolis, município de Caxias do Sul, éramos ainda enfaixados como múmias!

Tendo eu sobrevivido, precisava "fazer pela vida". Sempre franzino, com um ano contraí pneumonia, doença espantosa para a época! Como não levava jeito para trabalhar na roça, erguer parreirais, segurar porco em dia de castração, ou touro para serrar a ponta das guampas e apenas conseguia espalhar quirela pras galinhas, levar merenda na roça, buscar água na fontanella..., o melhor era "mandar esse filho no seminário". Para algo

GOTULHAS DE ORVALHO EM MANHÃ CURITIBA - 08/07/2015 / FOTO DESMERO PERON / REVISTA INSIEME

Atendimento disponível também em Italiano e Inglês

IMOBILIÁRIA LOSSO

Oltre 40 anni di esperienza in vendita, affitto e consulenza immobiliare.

Tradição de mais de 40 anos na venda, locação e consultoria de imóveis.

+55 41 3204 3333 www.losso.imb.br
Alameda Princesa Izabel, 852, Bigorrihlo, Curitiba, PR.

Confirma nossa história e ofertas em

hotel golden star



hotel

Localização **Central**
A passos do **Ed. Itália**
Wi-Fi grátis de alta velocidade
Café da manhã incluído na diária
Ambiente **100% não fumante**
Apartamentos **confortáveis**
goldenstar.com.br
+55 41 3888 7888
R. Mariano Torres, 135, Centro, Curitiba, PR.





LA CUCINA ITALIANA

NAPOLI⁽³⁾

Di Napoli abbiamo già parlato molto in due articoli di fine 2013, passando dalla Puttanesca alla Frittata di Maccheroni. Ma la cucina ricca ed esuberante di questa città ci può

offrire ancora molti spunti gastronomici. In questo numero parleremo delle Melanzane alla Parmigiana, le cui origini sono contese fra la città di Napoli e la Sicilia, con pretese anche da

parte della città di Parma. In ogni caso è una pietanza diffusa in tutta la penisola, semplice da preparare e dall'alto valore nutritivo, tanto da essere considerata un piatto completo che non necessita di ulteriori piatti di accompagnamento, né prima, né dopo. I



■ SANDRO INCURVATI - SC

sandro_incurvati@yahoo.it

LE MELANZANE ALLA PARMIGIANA



Foto: Damián / Wieredax

La melanzana è una pianta originaria dell'India, importata in Europa dagli arabi nel secolo XIII. Il nome italiano "melanzana" deriva dalla espressione "mela insana", in quanto il suo frutto crudo non è commestibile, tanto che per un paio di secoli fu considerata esclusivamente come pianta ornamentale.

Anche il pomodoro, importato in Europa dall'America dopo che Cristoforo Colombo scoprì il nuovo continente, inizialmente era considerato una pianta velenosa.

Solo successivamente, dopo che qualche eroe coraggioso (al quale bisognerebbe erigere un monumento) assaggiò i frutti di queste piante e sopravvisse, iniziarono ad entrare nel cuore della gastronomia italiana, tanto più nell'Italia del sud per le condizioni climatiche particolarmente favorevoli alla loro coltivazione.

La preparazione delle Melanzane alla Parmigiana risa-

le al 1700, anche se le prime tracce scritte si trovano sull'opera del 1837 "Cucina teorico pratica" del gastronomo-scrittore napoletano Ippolito Cavalcanti.

Il nome "Parmigiana" potrebbe essere attribuito all'uso del parmigiano per la preparazione del piatto, anche se esistono altre versioni controverse sulla sua etimologia.

Ogni anno, il 17 gennaio, il gruppo virtuale dei cuochi italiani all'estero celebra la Giornata Mondiale delle Cucine Italiane (IDIC: International Day of Italian Cuisines); il 2015 è stata la volta delle Melanzane alla Parmigiana.

LA PARMIGIANA DI JOHNNY

Una famosissima canzone napoletana del 1944, "Tamurriata nera", racconta una storia molto comune nella Napoli liberata dai soldati americani alla fine della seconda guerra mondiale. Molte ragazze na-

poletane, in un eccesso di felicità e ... generosità, si concessero agli americani, meritevoli di aver portato la liberazione dai tedeschi e la pace nel nostro paese. Il risultato fu che molti bambini nati 9 mesi dopo avevano la pelle scura e, come dice la canzone, il bambino lo puoi chiamare Ciccio, lo puoi chiamare Ciro, o Antonio, o Peppe, nomi tipici napoletani, ma sempre nero rimane. Nel nostro caso però la mamma chiamò il fi-

glio come il padre, Johnny.

Johnny crebbe per strada, come tanti ragazzini napoletani della sua età, e della terra d'origine del padre mantenne solo il nome e il colore della pelle. Non studiò, iniziò fin da bambino a lavorare come cameriere in un ristorante in riva al mare, poi a seguito di un incidente (fu investito da un camion) si fratturò una gamba e rimase zoppo, pertanto non poté più lavorare facendo avanti e indietro fra la cucina

■ COZINHA ITALIANA - NÁPOLES(3) - Sobre Nápoles já falamos bastante em dois artigos no final de 2013, passando da "Puttanesca" à "Frittata di Maccheroni". Mas a cozinha rica e exuberante dessa cidade oferece ainda muitos destaques gastronômicos. Nesse número falaremos das "Melanzane alla Parmigiana", cujas origens são reivindicadas por Nápoles e pela Sicília, com pretensões também por parte de Parma. Em todos os casos é um prato difundido em toda a Península, de preparo simples e com alto valor nutricional, a ponto de ser considerado um prato completo que não precisa de outros como acompanhamento,

nem antes, nem depois. Seus ingredientes representam a essência da cozinha do sul da Itália: as beringelas, os tomates, o queijo mussarela e o manjericão; com uma pitada de "parmigiano" ralado, queijo do norte, que o transforma, portanto, em prato de toda a Itália. AS BERINGELAS À "PARMIGIANA" - A beringela é uma planta originária da Índia, trazida para a Europa pelos árabes, no século XIII. O nome italiano "melanzana" deriva da expressão "mela insana", ou seja, "maçã não saudável", uma vez que seu fruto cru não é comestível, a tal ponto de por alguns séculos ter sido considerada exclusivamente como uma planta

suoi ingredienti rappresentano l'essenza della cucina dell'Italia del sud: le melanzane, i pomodori, la mozzarella e il basilico; con una spruzzata di parmigiano grattugiato, formaggio del nord, che la rende pertanto un piatto dell'Italia intera.

• *immagine dell'entrata dei soldati americani a Napoli, nell'ottobre del 1943.* ♦ *Imagem da chegada dos soldados americanos em Nápoles, em outubro de 1943.*



• *Le fasi più importanti della preparazione delle melanzane alla parmigiana. Sopra, panoramica di Napoli.* ♦ *Principais fases do preparo das beringelas à parmigiana. Acima, uma panorâmica de Nápoles.*

e i tavoli. Così iniziò a lavorare fisso in cucina facendo l'aiuto cuoco, con la speranza di diventare prima o poi un cuoco a tutti gli effetti, cosa che mai accadde: rimase aiuto cuoco per tutta la vita, fino al momento in cui andò in pen-

sione alcuni anni fa.

Lo conobbi ad Ischia, dove la mutua gli pagava una settimana di cure termali ogni anno. Tutti i giorni alla stes-

sa ora ci ritrovavamo con lui e altri due o tre signori suoi amici nell'acqua calda della piscina, raccontandoci storie improbabili. I suoi amici lo

prendeivano in giro, chiedendogli se in tutti quegli anni in cucina avesse imparato a cucinare qualcosa, visto che da aiuto cuoco non era mai di-

ornamental. Também o tomate, importado para a Europa da América, depois que Cristóvão Colombo descobriu o novo continente, inicialmente era considerado uma planta venenosa. Só depois que algum herói corajoso (a quem precisaria erguer um monumento) provou os frutos dessas plantas e sobreviveu é que elas começaram a entrar no coração da gastronomia italiana, mais ainda no sul da Itália devido a suas condições climáticas especialmente favoráveis ao seu cultivo. O preparo das beringelas à "parmigiana" remonta a 1700, ainda que as primeiras referências por escrito encontrem-se na obra "Cucina Teorico Pratica",

de 1837, do escritor gastronômico napolitano Ippolito Cavalcanti. O nome "Parmigiana" poderia ser atribuído ao uso do queijo parmesão no preparo do prato, ainda que existam outras versões controversas sobre sua etimologia. A cada ano, no dia 17 de janeiro, o grupo virtual dos cozinheiros italianos no exterior celebra o Dia Mundial das Cozinhas Italianas (IDIC: International Day of Italian Cuisines); em 2015 foi a vez das "Melanzane alla Parmigiana". A "PARMIGIANA" DE JOHNNY - Uma famosa canção napolitana de 1944, "Tammurriata nera", conta uma história muito comum na Nápoles liberada pelos soldados americanos, no final

da segunda guerra mundial. Muitas moças napolitanas, num acesso de felicidade e... generosidade, entregaram-se aos americanos, mercedores por ter libertado nosso país dos alemães, trazendo assim a paz. Como resultado, muitas crianças nascidas nove meses depois tinham a pele escura e, como diz a canção, a criança podia ser chamada de Ciccio, Ciro, ou Antonio, ou Peppe, nomes típicos napolitanos, mas a pele sempre ficava escura. Em nosso caso, entretanto, a mãe chamou o filho com o nome do pai, Jhonny. Johnny cresceu pelas ruas, como tantas crianças napolitanas de sua idade, e da terra de origem do

pai manteve apenas seu nome e a cor da pele. Não estudou, desde criança começou a trabalhar como garçom num restaurante vizinho ao mar, depois, na sequência de um acidente (foi atropelado por um caminhão) quebrou uma perna e tornou-se coxo, portanto, não pode mais trabalhar indo e vindo entre a cozinha e as mesas. Assim, começou a trabalhar fixo na cozinha, como ajudante do cozinheiro, na esperança de um dia tornar-se um cozinheiro de verdade, coisa que nunca aconteceu: permaneceu ajudante de cozinheiro pelo resto da vida, até aposentar-se há alguns anos. Eu o conheci em Ischia, onde ganhava pelo SUS uma

ventato cuoco efetivo. Punto nell'orgoglio, Johnny ci invitò tutti quanti a mangiare a casa sua una prelibatezza napoletana preparada da lui. Non persi l'occasione e gli chiesi se potevo assistere alla preparazione del piatto.

Finalmente arrivò il grande giorno. Per prima cosa iniziò a preparar o sugo, a base di salsa di pomodoro e olio di oliva. Poi fu la volta delle melanzane, che tagliò sottili

e mise a frigger e con pochissimo olio in una padella bollente. Mi disse che qualcuno le immergeva nella farina prima di friggerle, ma lui preferiva metterle così che rimanevano più leggere. Il processo di frittura delle melanzane durò a lungo, così gli diedi una mano lavando le melanzane e il basilico e tagliando la mozzarella in piccoli pezzi. Poi distese uno strato di melanzane fritte su una

teglia da forno unta di olio, vi cospars e sopra un po' di sugo di pomodoro, un po' di parmigiano grattugiato e la mozzarella tagliata a piccoli pezzi, aggiungendovi una o due foglie di basilico. Poi pose sopra un nuovo strato di melanzane, cospargendo di nuovo il sugo e gli altri ingredienti. Fino ad arrivare al bordo della teglia.

Infilò la teglia nel forno ad una temperatura di 180 gradi,

e lasciò cuocere per 20 minuti. Alla fine accese il grill per dorare le melanzane.

Una volta terminata la cottura, aspettammo che la parmigiana si raffreddasse.

Fu un autentico successo: a partire da quel giorno nessuno più, fra gli amici di Johnny, lo prese in giro. All'unanimità lo passammo dal livello di aiuto cuoco a quello di cuoco efetivo. Meglio tardi che mai. ■

semana por ano de tratamentos termais. Todos os dias, à mesma hora, nos encontramos com outros dois ou três senhores, seus amigos, na água quente da piscina, e nos contávamos histórias improváveis. Seus amigos brincavam com ele, perguntando se em todos aqueles anos na cozinha aprendeu alguma coisa, uma vez que, sendo ajudante de cozinheiro, jamais tornara-se cozinheiro efetivo. Ferido em seu orgulho, Johnny convidou-nos todos para comer em sua casa uma iguaria napolitana

por ele preparada. Não perdi a oportunidade e perguntei a ele se podia acompanhar o preparo do prato. Finalmente chegou o grande dia. Por primeiro, começou fazendo o molho, à base de molho de tomate e azeite. Depois foi a vez das beringelas, que cortou fininhas e colocou a fritar com muito pouco azeite numa frigideira quente. Disse-me que alguns mergulham a beringela na farinha, antes de fritá-las, mas que ele preferia colocá-las assim para que ficassem mais leves. O processo de fritura

das beringelas durou bastante, assim dei-lhe uma mãozinha lavando as beringelas e o manjeriço e cortando o mussarela em pequenos pedaços. Depois espalhou uma camada de beringelas fritas numa travessa para forno untada com azeite, colocando sobre um pouco de molho de tomate, de "parmigiano" ralado e o queijo mussarela cortado em pequenos pedados, acrescentando uma ou duas folhas de manjeriço. Depois colocou outra camada de beringelas, espalhando de novo o molho de tomate e

os demais ingredientes. Repetiu até chegar nas bordas da travessa, colocando-a no forno em temperatura de 180 graus, onde permaneceu cozinhando por 20 minutos. No final, acendeu o grill para dourar as beringelas. Assim que terminou o cozimento, esperamos que a "parmigiana" esfriasse. Foi um autentico sucesso: a partir daquele dia nenhum dos amigos de Johnny brincou mais com ele. Por unanimidade o promovemos de cozinheiro ajudante para cozinheiro efetivo. Melhor tarde que nunca. ■

DOVE SI MANGIA BENE • ONDE SE COME BEM



Como conquistar este selo de qualidade

Para obter a certificação conferida pelo selo "Ospitalità Italiana - qualidade aprovada", que distingue restaurantes italianos em todo o mundo, é necessário inscrever-se junto às Câmaras Italianas de Comércio, responsáveis pela certificação que atende ao programa do Isnart - "Istituto Nazionale di Ricerche Turistiche dell'Italia". No Brasil elas são: • **Câmara Italiana de Comércio de São Paulo** - Av. São Luiz, nº 50 - 16º andar - Cj 161 ABC - 01046-926 - São Paulo-SP - 11 3123-2770 - <italcam@italcam.com.br> • **Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro** - Av. Graça Aranha, 1/6º andar - 20030-002 Rio de Janeiro-RJ - 21 22629141 - <info@camaraitaliana>.com.br • **Câmara de Comércio Italiana Rio Grande do Sul** - Rua José de Alencar 313 S201 - 90880-481 - Porto Alegre-RS - 051 3275-4575 - <menager@ccirs.com.br> • **Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio e Indústria e Artesanato de Minas Gerais** - Rua Piauí, 2019, 5º andar, Funcionários - 30150-321 - Belo Horizonte/MG - 31 32872212 - <info@italiabrazil>.com.br • **Câmara Italiana de Comércio e Indústria de Santa Catarina** - Av. Rio Branco, 404 sl 505 - Torre 2 - 88015-200 - Florianópolis-SC - 48 30272710 - <info@brasileitalia.com.br> • **Câmara Italiana de Comércio e Indústria do Paraná** - Rua Simão Bolívar 1679 - Hugo Lange 80040-140 - Curitiba-PR - 41 3503-9947 - <contato@italocam.com.br>.

Para saber quais são os restaurantes italianos certificados acesse: <<http://www.10q.it/>>.



O autêntico restaurante italiano de Curitiba



41 3079-8545

www.osteriacapitolina.com.br

Terça a Sexta: 11hs30min às 15hs • Sábado e domingo: 12 às 16hs • Sexta e Sábado: 19h30min às 23h30min

R. Eurípedes G. do Nascimento, 638 - Ahú - Curitiba - PR

PELO 9º ANO CONSECUTIVO UM DOS MAIS ADMIRADOS ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA DO BRASIL



- 7 estados
- 15 escritórios
- 500 colaboradores
- Direito Empresarial
- Full Service
- Presente em mais de 50 países



PER IL 9º ANNO CONSECUTIVO UNO DEI PIÙ AMMIRATI STUDI LEGALI IN BRASILE

- 7 stati
- 15 uffici
- 500 dipendenti
- Diritto commerciale
- Full Service
- Presente in più di 50 paesi



PRECISA DE UM ELEVADOR?



ELEVADORES E COMPONENTES

10
ANOS

**GARANTIA
DE FÁBRICA**

- Elevadores da Itália para o Brasil
- Experiência de mais de 50 anos
- Mais de 800.000 acionamentos funcionando em todo o mundo

**Ampla estoque para
melhor lhe atender**



Por um Planeta Sustentável
Reutilize, Recicle e Reduza



ENTRE EM CONTATO

GMV - Líder Mundial em equipamentos fluidodinâmicos e componentes para elevadores



www.gmvla.com.br



Tel.: (41) 3345-9139



Fax: (41) 3345-7855

ou solicite à sua empresa de elevador nossos produtos e soluções.